

PLANO ESTRATÉGICO 2050
PLANO DE NEGÓCIOS
PETROBRAS 2025-2029

O Brasil é a nossa energia



Avisos

Ao receber estes materiais e/ou comparecer a esta apresentação, você concorda em estar vinculado pelos seguintes termos e condições e reconhece as declarações abaixo.

Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, diretores, funcionários, agentes ou empregados terão qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano decorrente de qualquer uso destes materiais ou seu conteúdo, ou de outra forma decorrente desses materiais ou da apresentação. Nenhum destinatário destes materiais ou participante desta apresentação deve interpretar o conteúdo destes materiais como aconselhamento jurídico, tributário, contábil ou de investimento, ou uma recomendação para comprar, manter ou vender qualquer valor mobiliário, ou uma oferta para vender ou uma solicitação de ofertas para comprar qualquer valor mobiliário. Cada destinatário e participante deve consultar seu próprio consultor jurídico, tributário e financeiro em relação a questões jurídicas e outras relacionadas aos assuntos descritos aqui.

Estes materiais contêm medidas financeiras não-IFRS utilizadas pela administração da Companhia ao avaliar os resultados das operações. A administração da Companhia acredita que essas medidas também fornecem comparações úteis dos resultados das operações atuais com períodos passados e futuros. Medidas financeiras não-IFRS não possuem qualquer significado padronizado e, portanto, são improváveis de serem comparadas a medidas semelhantes apresentadas por outras empresas.

Estes materiais podem conter declarações prospectivas no sentido da Seção 27A do US Securities Act de 1933, conforme alterado, e da Seção 21E do US Securities Exchange Act de 1934, conforme alterado, que refletem as visões e/ou expectativas atuais da Companhia e sua administração em relação ao seu desempenho, negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, projetar, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acreditar", "antecipar", "esperar", "imagina", "provavelmente resultará" ou qualquer outra palavra ou frase de significado semelhante. Tais declarações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e pressuposições. Alertamos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, diretores, funcionários, agentes ou empregados serão responsáveis perante terceiros por qualquer decisão de investimento ou negócio tomada ou ação tomada com base nas informações e declarações contidas nesta apresentação ou por quaisquer danos consequenciais, especiais ou similares.

ATENÇÃO

Apresentamos algumas informações nesta apresentação, tais como recursos e reservas de petróleo e gás, que não são divulgadas nos documentos arquivados perante a *Securities and Exchange Commission (SEC)* dos EUA, porque não foram preparadas com base na legislação norte-americana e não se qualificam como reservas provadas, prováveis ou possíveis, de acordo com as normas do País.

SUMÁRIO

- 1. Estratégia Corporativa*
- 2. Estratégia Financeira*
- 3. Exploração e Produção*
- 4. Refino, Transporte e Comercialização*
- 5. Gás Natural e Energias de Baixo Carbono*
- 6. Engenharia, Tecnologia e Inovação*
- 7. Sustentabilidade*

NOSSO **propósito**

Prover energia que
assegure **prosperidade**
de forma **ética, justa,**
segura e competitiva



NOSSOS **valores**



Cuidado com as Pessoas



Integridade



Sustentabilidade



Inovação



*Comprometimento com a
Petrobras e com o país*





Nossa **VISÃO**

*Ser a melhor empresa diversificada e integrada de energia na **geração de valor**, construindo um mundo mais sustentável, conciliando o **foco em óleo e gás** com a diversificação em **negócios de baixo carbono** (inclusive produtos petroquímicos, fertilizantes e biocombustíveis), **sustentabilidade, segurança, respeito ao meio ambiente** e atenção total às **pessoas***

O BRASIL E O MUNDO

Principais vetores que nortearam nossas escolhas

1

O compromisso com a descarbonização é uma agenda mundial

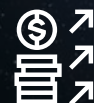
A maior parte do mundo possui metas de descarbonização



EMISSÕES 88%



POPULAÇÃO 89%



PIB (PPP) 93%



Fonte: Net Zero Tracker - Compromissos estabelecidos ou propostos

O BRASIL E O MUNDO

Principais vetores que nortearam nossas escolhas

2 Entretanto, a velocidade da transição energética ainda é incerta

Cenários para as Emissões de CO₂e em 2050

Ritmo da transição

Patamar em 2022:
37 GtCO₂ eq/ano



O BRASIL E O MUNDO

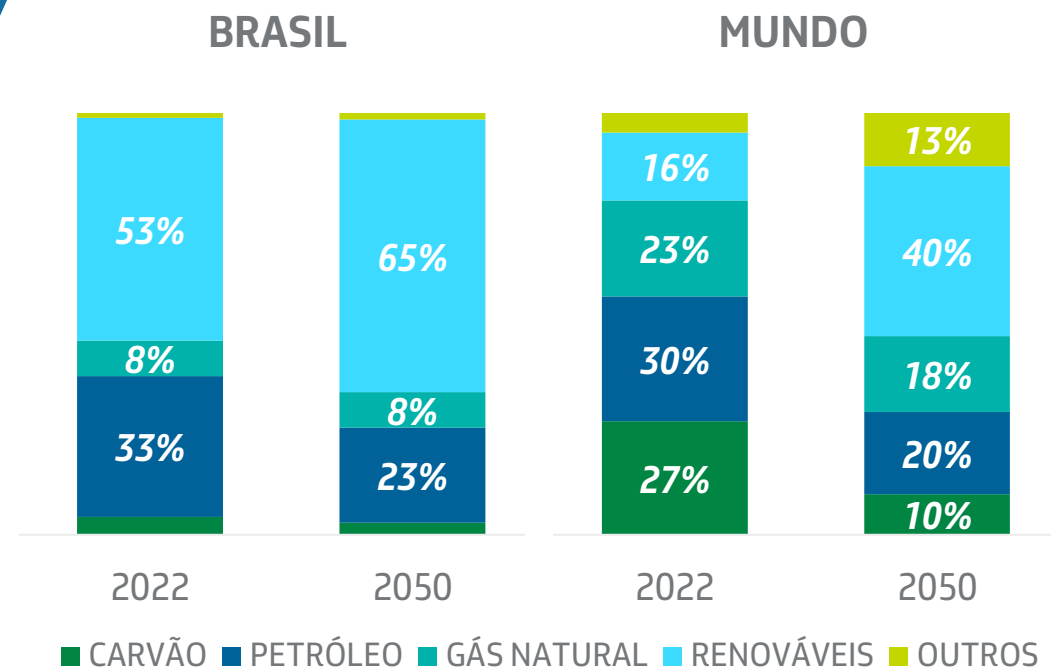
Principais vetores que nortearam nossas escolhas

3

A matriz energética brasileira continuará sendo muito mais renovável do que a matriz global

Os combustíveis fósseis continuarão necessários, no mundo e no Brasil

Perfil da Matriz Energética



Fonte: AIE (WEO) e Petrobras

O BRASIL E O MUNDO

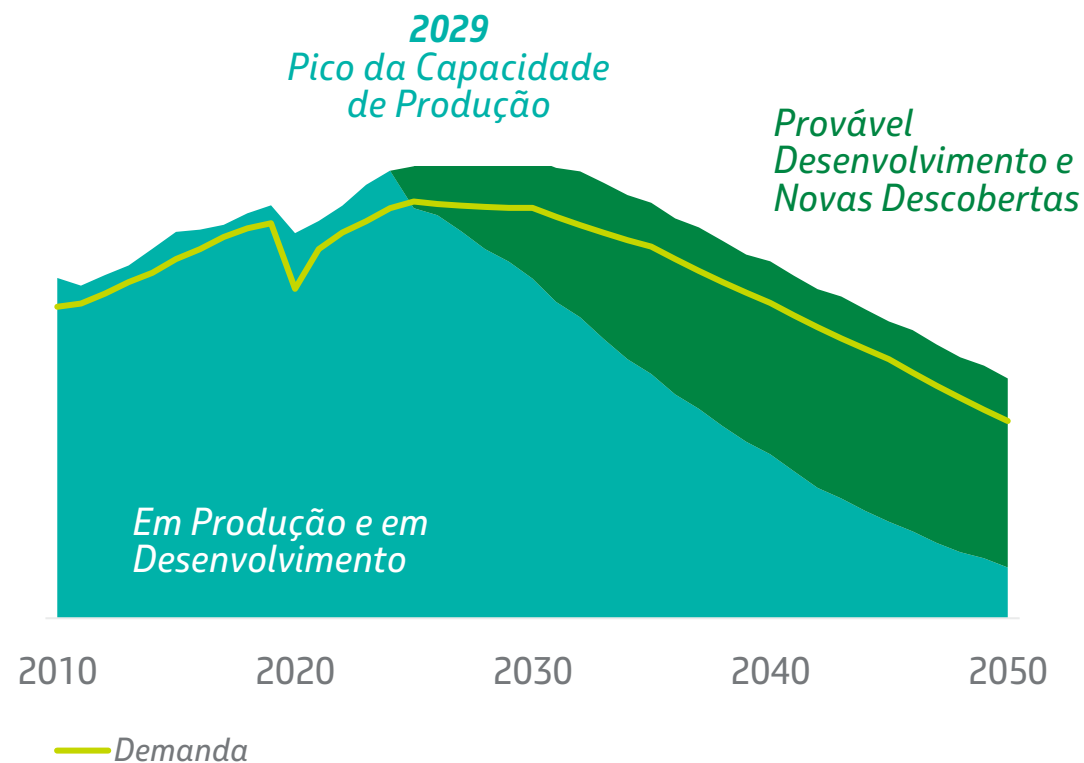
Principais vetores que nortearam nossas escolhas

4

O declínio natural da produção de petróleo ainda exigirá novos projetos de E&P, que deverão ser resilientes do ponto de vista econômico e ambiental

Demanda vs Capacidade de Produção Mundial

milhões bpd



bpd = barris por dia

O BRASIL E O MUNDO

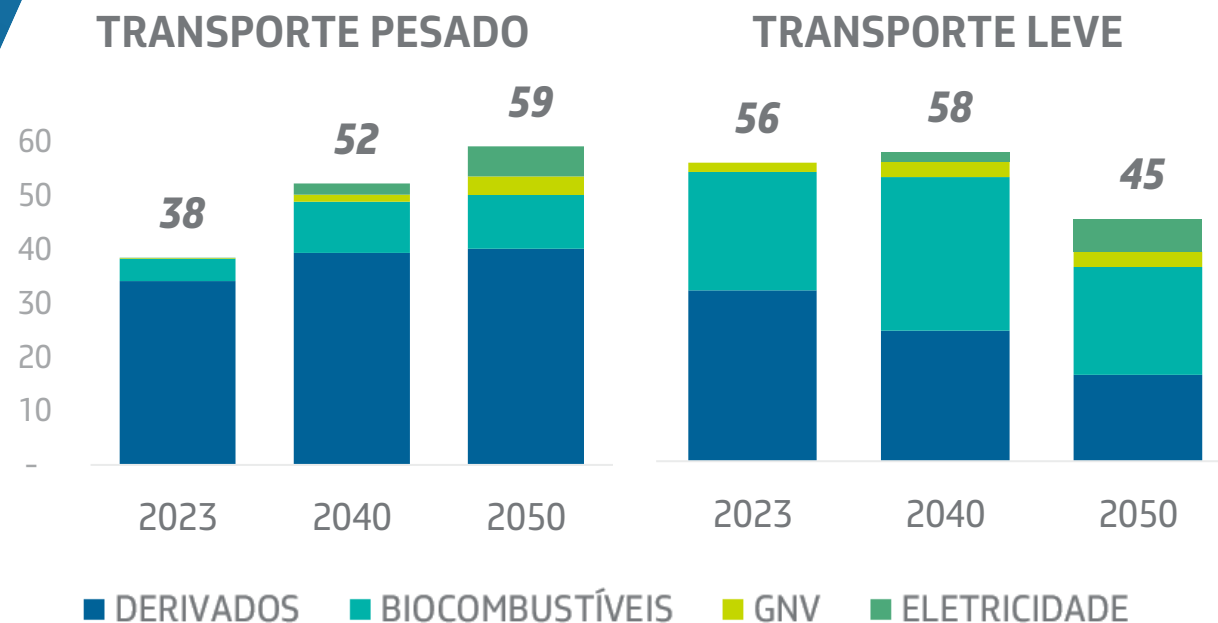
Principais vetores que nortearam nossas escolhas

5

No Brasil, os biocombustíveis ganharão mais espaço na matriz de transporte, principalmente em transportes leves

Perfil da Demanda Brasileira por Derivados

milhões TEP



Fonte: Balanço Energético Nacional e Petrobras

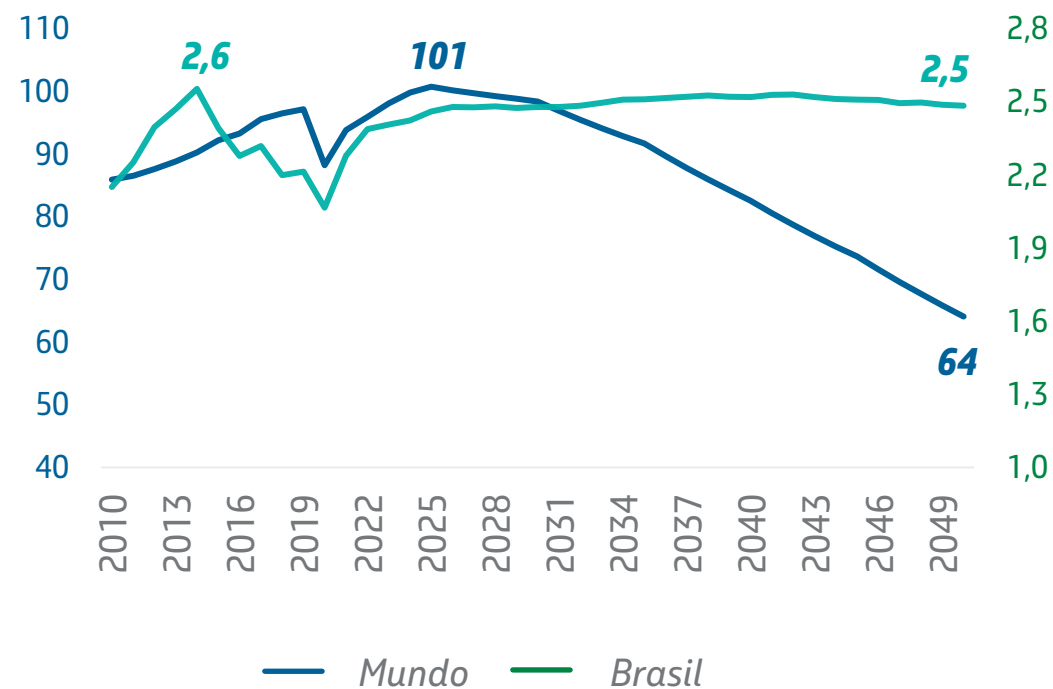
MM TEP = Milhões de tonelada equivalente de petróleo

O BRASIL E O MUNDO

Principais vetores que nortearam nossas escolhas

6 Demanda global por petróleo e gás decrescente mas ainda sólida, com a demanda no Brasil mais resiliente

Demanda por Petróleo
milhões bpd



Fonte: Balanço Energético Nacional e Petrobras

A PETROBRAS DO FUTURO

Nossas principais escolhas



Foco em óleo e gás, com resiliência econômica e ambiental



Reposição de reservas de óleo e gás **gerando valor** para a sociedade e acionistas



Ampliação do parque industrial, com monetização do petróleo nacional e também **maior oferta de produtos de baixo carbono**



Ambição de **neutralidade das emissões** operacionais



Liderança na **transição energética justa**

Nossos eixos para geração de valor

OS PRÓXIMOS CINCO ANOS VÃO PAVIMENTAR O CAMINHO PARA 2050

Produção de óleo e gás crescente com esforço contínuo para reposição de reservas

| Crescimento da produção de petróleo com resiliência econômica e ambiental

| Reposição de reservas maximizando os recursos atuais e explorando novas fronteiras, alavancadas pela expertise da Petrobras

Investimentos rentáveis, com disciplina de capital e distribuição do valor gerado

| Estrutura de capital eficiente, com flexibilidade e baixa alavancagem

| Sólida governança nos processos decisórios, assegurando rentabilidade, racionalidade e geração de valor para todos os stakeholders

| Distribuição do valor gerado por meio de dividendos sem comprometer a capacidade de investimentos

Integração e diversificação com geração de valor na transição energética justa

| Integração com o upstream, capturando mais valor

| Diversificação com valor em negócios rentáveis de baixo carbono, petroquímicos, fertilizantes e biocombustíveis

| Projetos alavancados por parcerias e expertise tecnológica da Petrobras

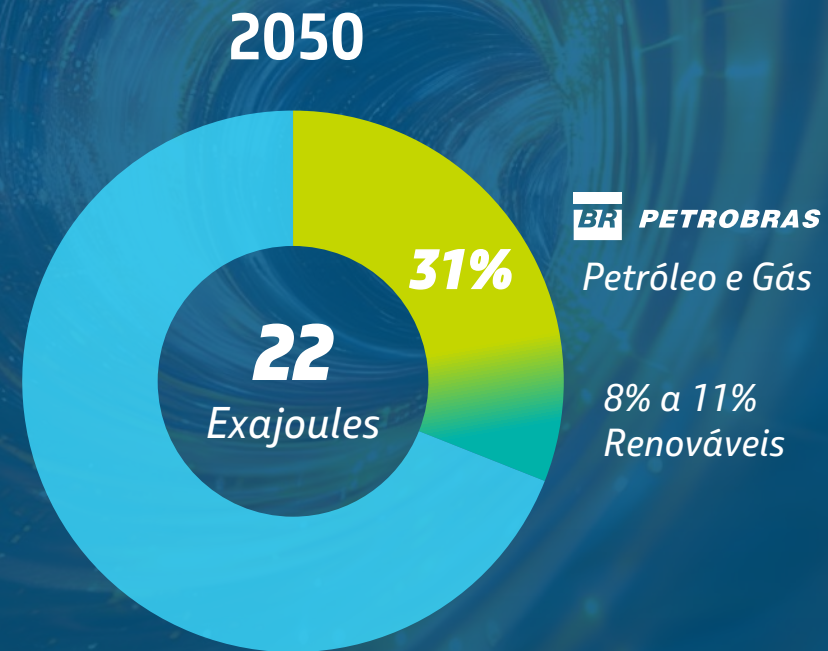
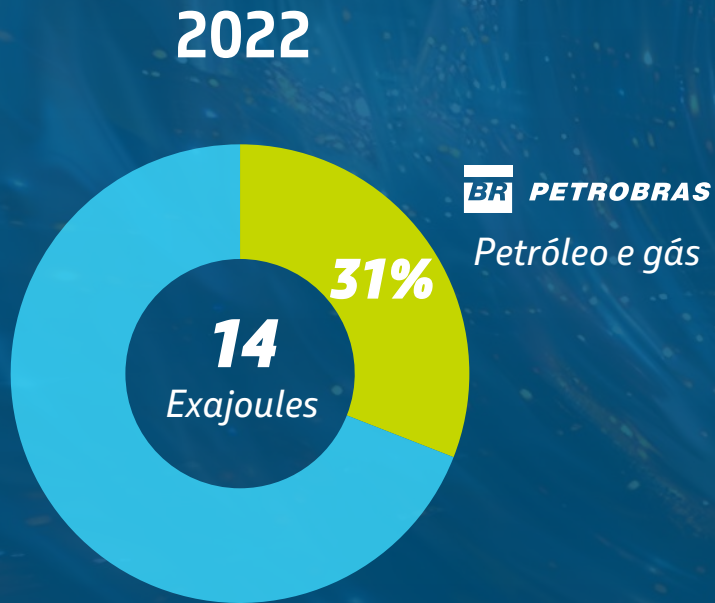
Atuação com integridade, segurança e inovação, de forma sustentável e com atenção total às pessoas

| Atração, desenvolvimento e engajamento de pessoas, promovendo uma cultura diversa, inclusiva e voltada à excelência e segurança

| Inovação para gerar valor, impulsionando a excelência operacional e soluções em novas energias e descarbonização

AMBIÇÃO PETROBRAS: Manter-se representativa na oferta de energia brasileira

Oferta Primária de Energia do Brasil



Nota:

Volumes Petrobras representam as vendas de produtos diretamente aos seus clientes finais e não incluem o seu consumo próprio e ineficiências. Óleo e derivados todos no mercado interno em 2050, com eliminação gradual das exportações.



Se parássemos de produzir petróleo, não teríamos uma matriz energética mais limpa.

Apenas um país menos próspero.

*Portanto, **cada gota de óleo importa.***

ESTRATÉGIA FINANCEIRA



Nossa estratégia

*para gerir o capital
que nos é confiado*

1 *Geração de caixa superior aos investimentos e obrigações financeiras*

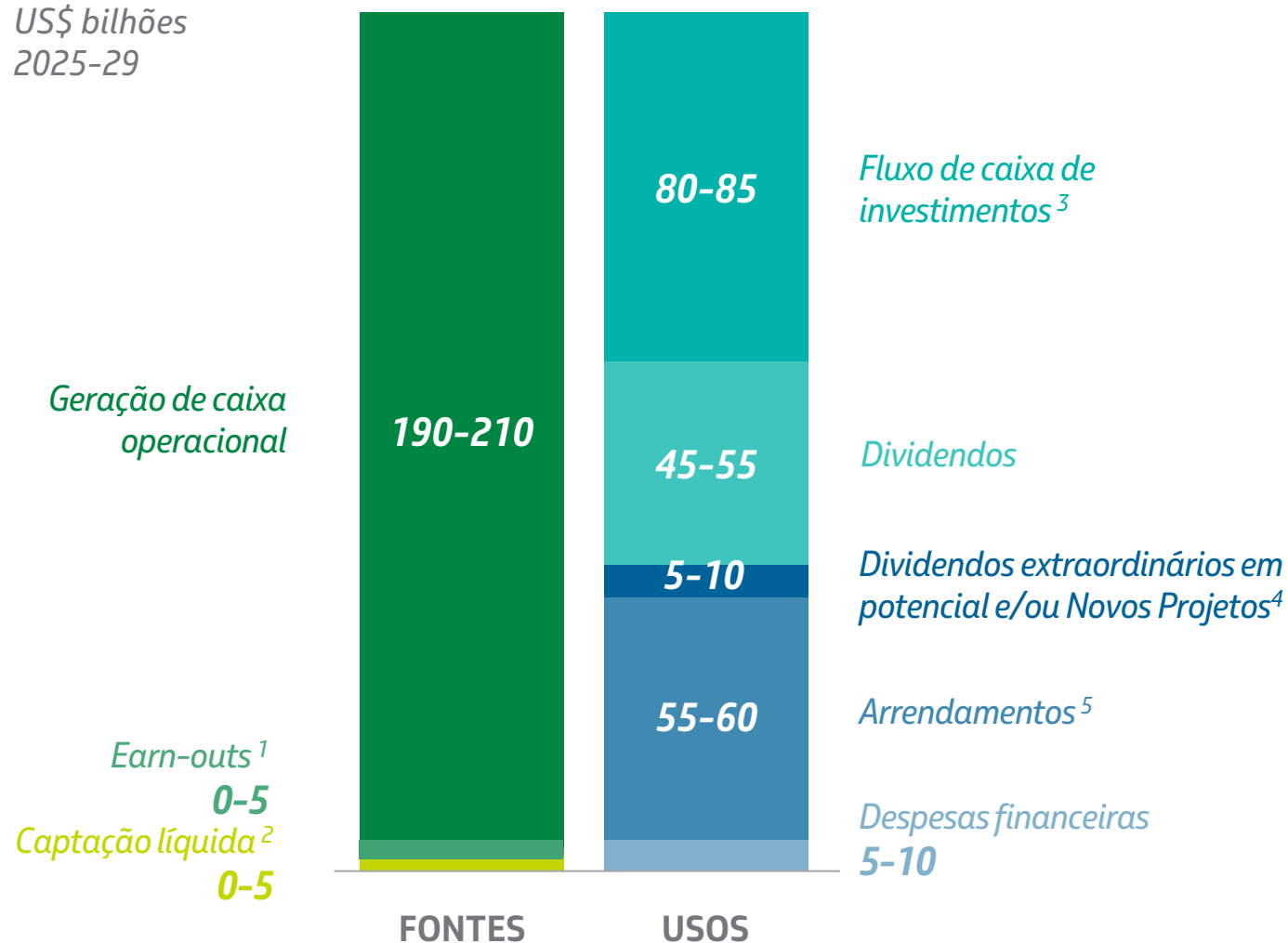
2 *Investimentos com alto retorno e somente aprovados com VPL positivo em cenário de robustez, com sólida governança*

3 *Estrutura de capital eficiente, com mais flexibilidade e baixa alavancagem em cenários desafiadores*

4 *Dividendos ordinários totalizando US\$ 45 a 55 bilhões no cenário-base, com flexibilidade para pagamentos extraordinários*

Geração de caixa superior aos investimentos e obrigações financeiras

US\$ bilhões
2025-29



PREMISSAS

	2025	2029
Brent (US\$/barril)	83	68
Taxa de câmbio nominal (R\$/US\$)	5,0	5,1
Crackspread Diesel (US\$/barril)	22	19
Crackspread Gasolina (US\$/barril)	14	12



Gastos com destinação: US\$ 11 bilhões

SENSIBILIDADES

	Δ	Impacto no FCO/ano (US\$)
Brent	US\$ 10/barril	≅ 5 bilhões
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	R\$ 0,50	≅ 1 bilhão
Crackspread Diesel	US\$ 10/barril	≅ 1,8 bilhão
Crackspread Gasolina	US\$ 10/barril	≅ 1,1 bilhão

¹ Inclui pagamentos contingentes, diferidos e desinvestimentos | ² Captação de financiamentos, líquidos de amortizações | ³ Investimentos totais | ⁴ Inclui os dividendos extraordinários declarados em 21/11/2024 | ⁵ Aumentos nos leasings devido, principalmente, a valores incluídos na geração de caixa operacional e no fluxo de caixa de investimentos no plano anterior

Investimentos com alto retorno e somente aprovados com VPL positivo em cenário de robustez, com sólida governança

TIR - TAXA INTERNA DE RETORNO MÉDIA REAL EM US\$

%



Exploração & Produção

22



Refino, Transporte e Comercialização

14

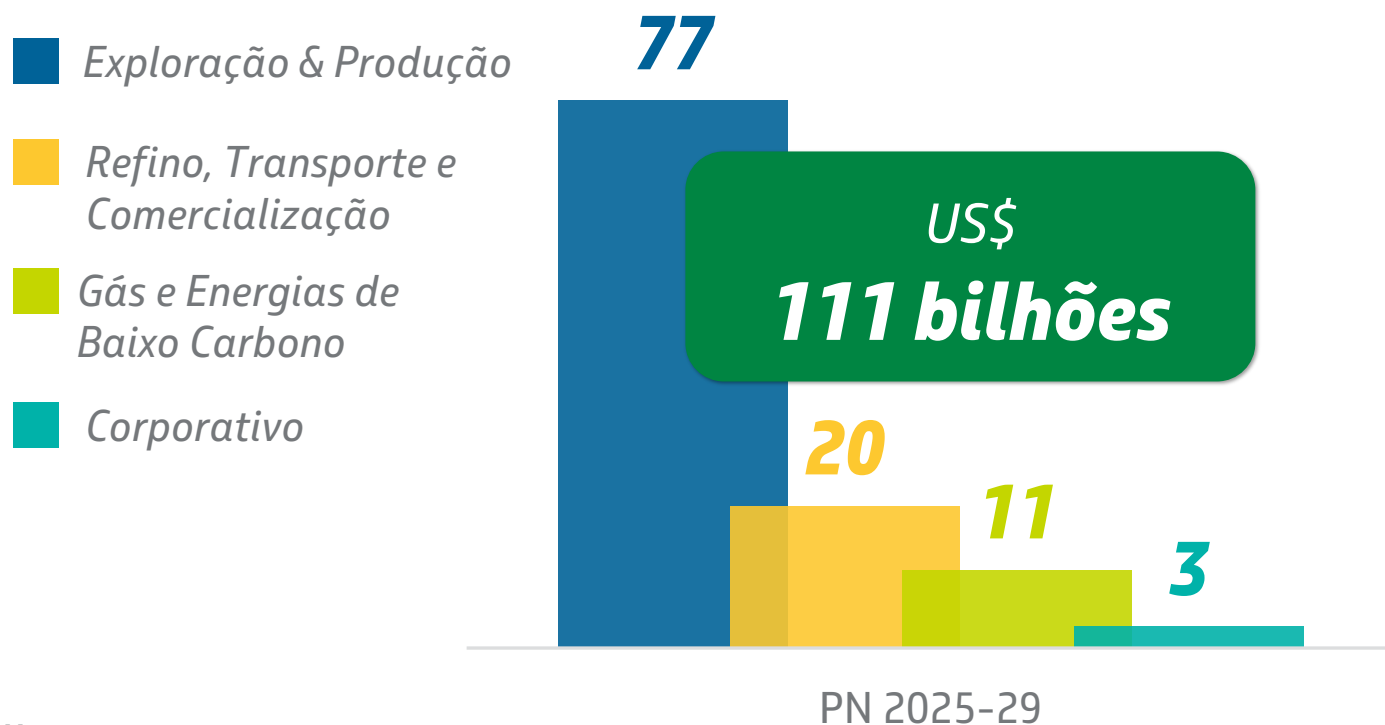


Gás & Energias de Baixo Carbono

>10

Investimentos com alto retorno e somente aprovados com VPL positivo em cenário de robustez, com sólida governança

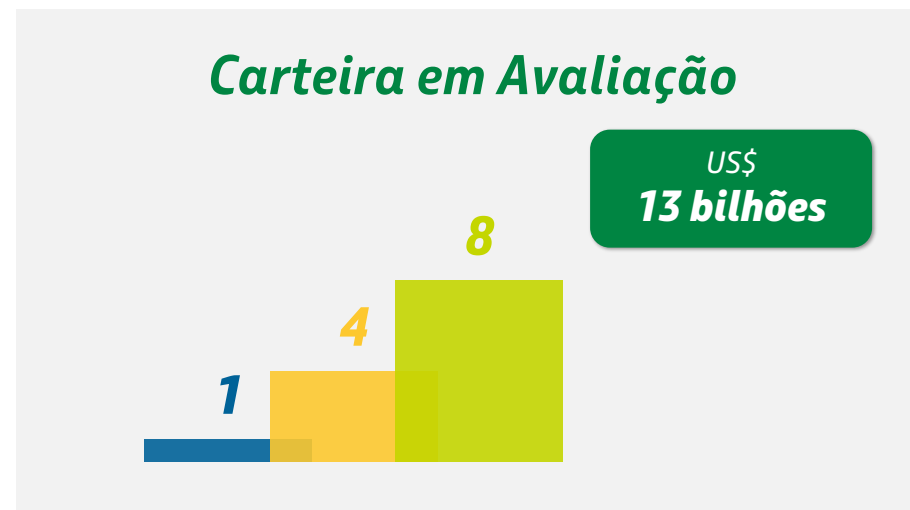
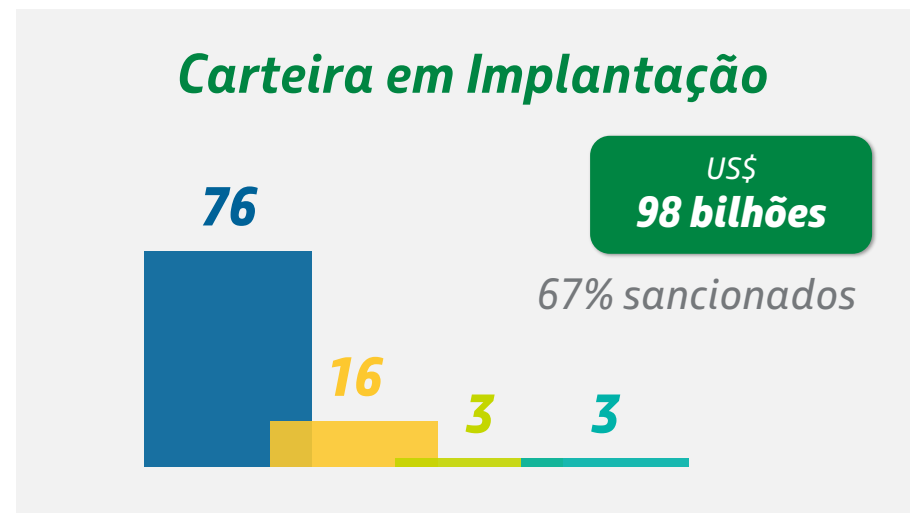
CAPEX para transição energética é transversal e totaliza US\$ 16,3 bilhões



Nota:

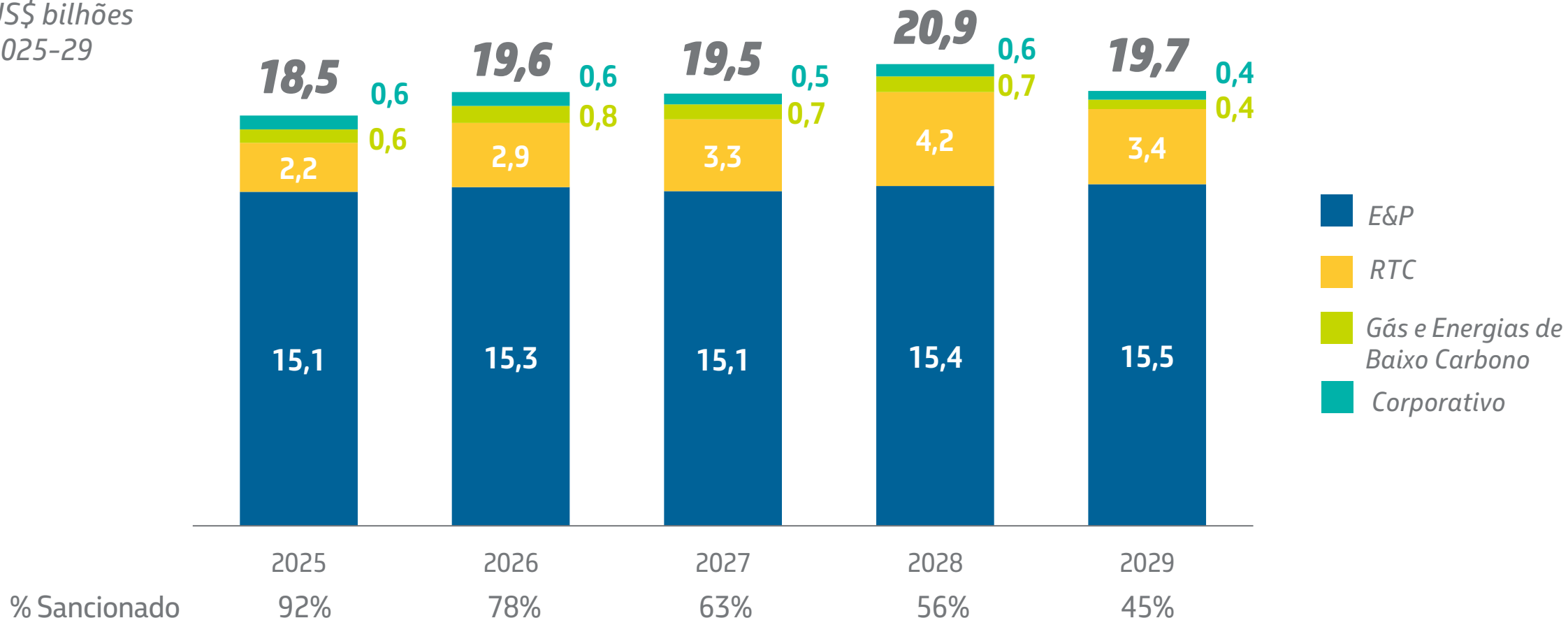
Projeções sujeitas à variação de +/- 10%

Projetos em Avaliação precisam passar por uma governança adicional para se mostrarem financeiros, ou seja, a alocação orçamentária para sua execução não pode comprometer a sustentabilidade da companhia. Projetos em Implantação já tiveram sua financiabilidade testada neste Plano. Projetos sancionados são aqueles com autorização para dispêndios.



Investimentos com alto retorno e somente aprovados com VPL positivo em cenário de robustez, com sólida governança

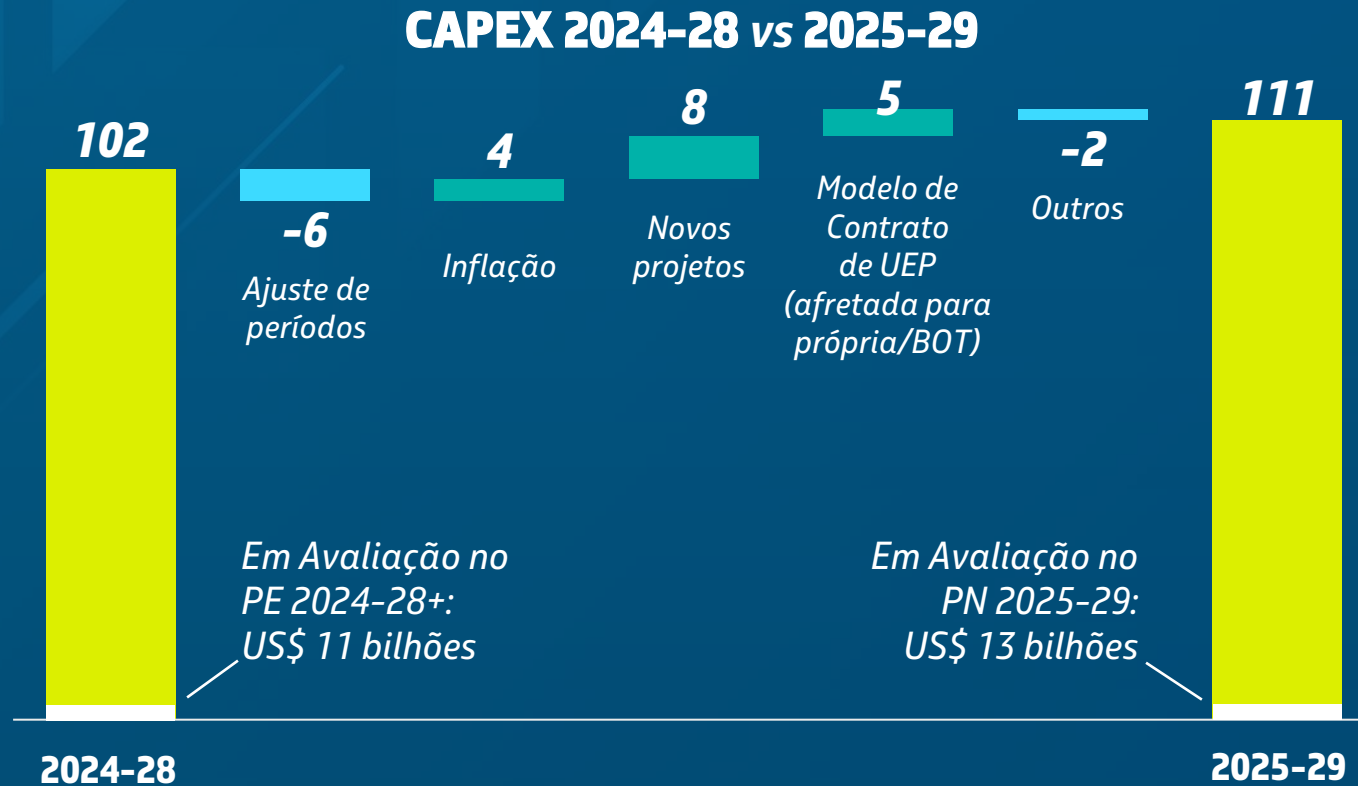
US\$ bilhões
2025-29



Obs.: Capex em Implantação. Projeções sujeitas à variação de +/- 10%

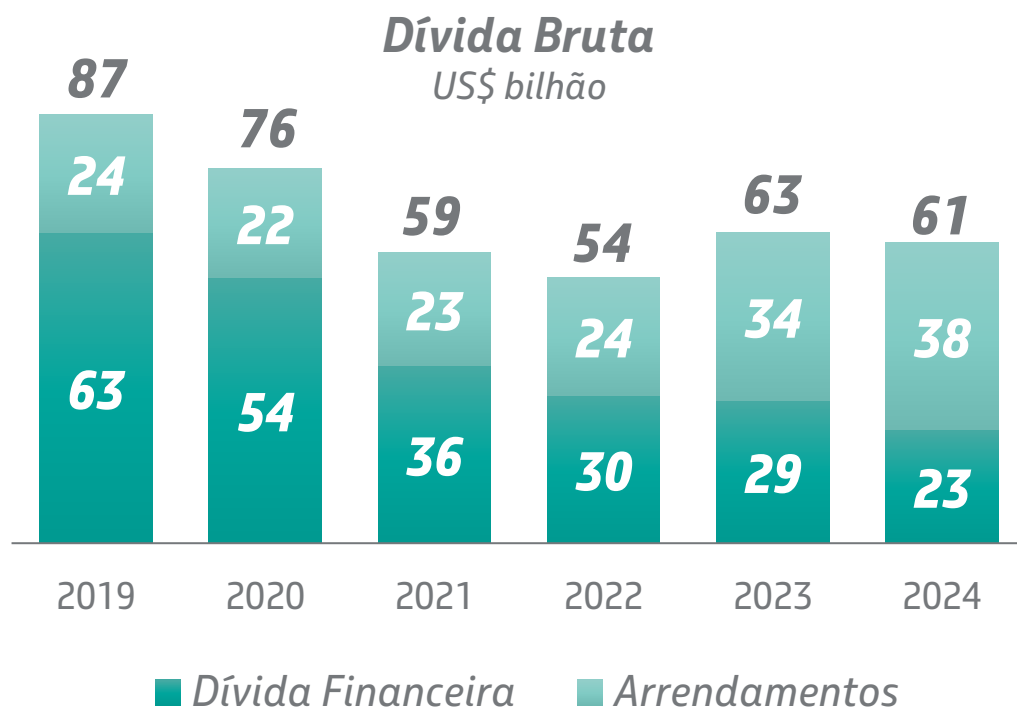
Investimentos com alto retorno e somente aprovados com VPL positivo em cenário de robustez, com sólida governança

US\$ bilhões



Estrutura de capital eficiente, com mais flexibilidade e baixa alavancagem em cenários desafiadores

Flexibilização do teto de endividamento para US\$ 75 bilhões, com convergência para o patamar de US\$ 65 bilhões



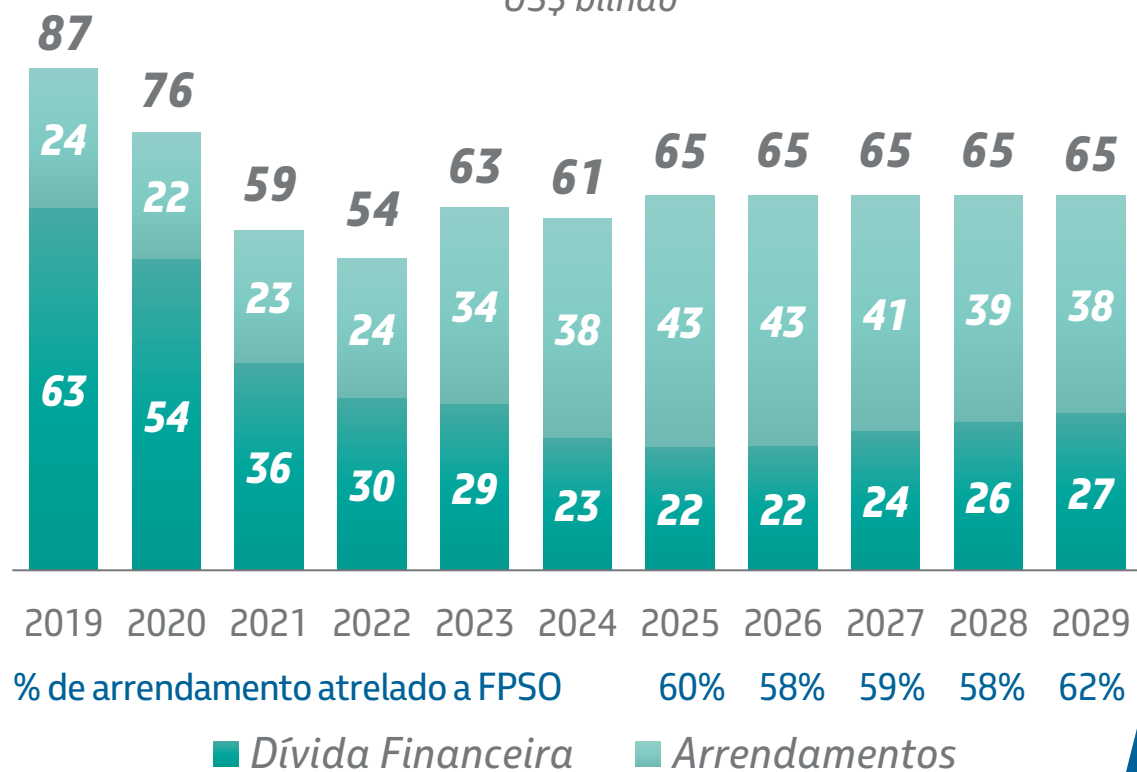
CONTEXTO

- Inflação americana medida pelo CPI resultaria em dívida bruta de US\$ 73 bilhões
- Fortes pressões inflacionárias na cadeia de suprimentos
- Redução consistente da dívida financeira da Companhia
- Afretamentos ganhando ainda mais representatividade no total da dívida
- Relação atual de Dívida Bruta/Market Cap de ~0,6 versus 0,9 em 2021

Estrutura de capital eficiente, com mais flexibilidade e baixa alavancagem em cenários desafiadores

Flexibilização do teto de endividamento para US\$ 75 bilhões, com convergência para o patamar de US\$ 65 bilhões

Dívida Bruta
US\$ bilhão



Aumento do teto não implica aumento de dívida, mas sim geração de valor

- Maior flexibilidade operacional
- Maior flexibilidade face à inflação nos contratos de leasings, incluindo a possibilidade de firmar contratos de mais longo prazo
- Evita-se pré-pagamento de dívidas sem economicidade
- Viabiliza operar próximo ao caixa mínimo de US\$ 6 bilhões
- Limite conservador, com métricas robustas em cenários de baixos preços de Brent

Dividendos ordinários totalizando US\$ 45 a 55 bi no cenário-base, com flexibilidade para pagamentos extraordinários

Compromisso com os dividendos ordinários e prudência na avaliação de extraordinários, conforme política



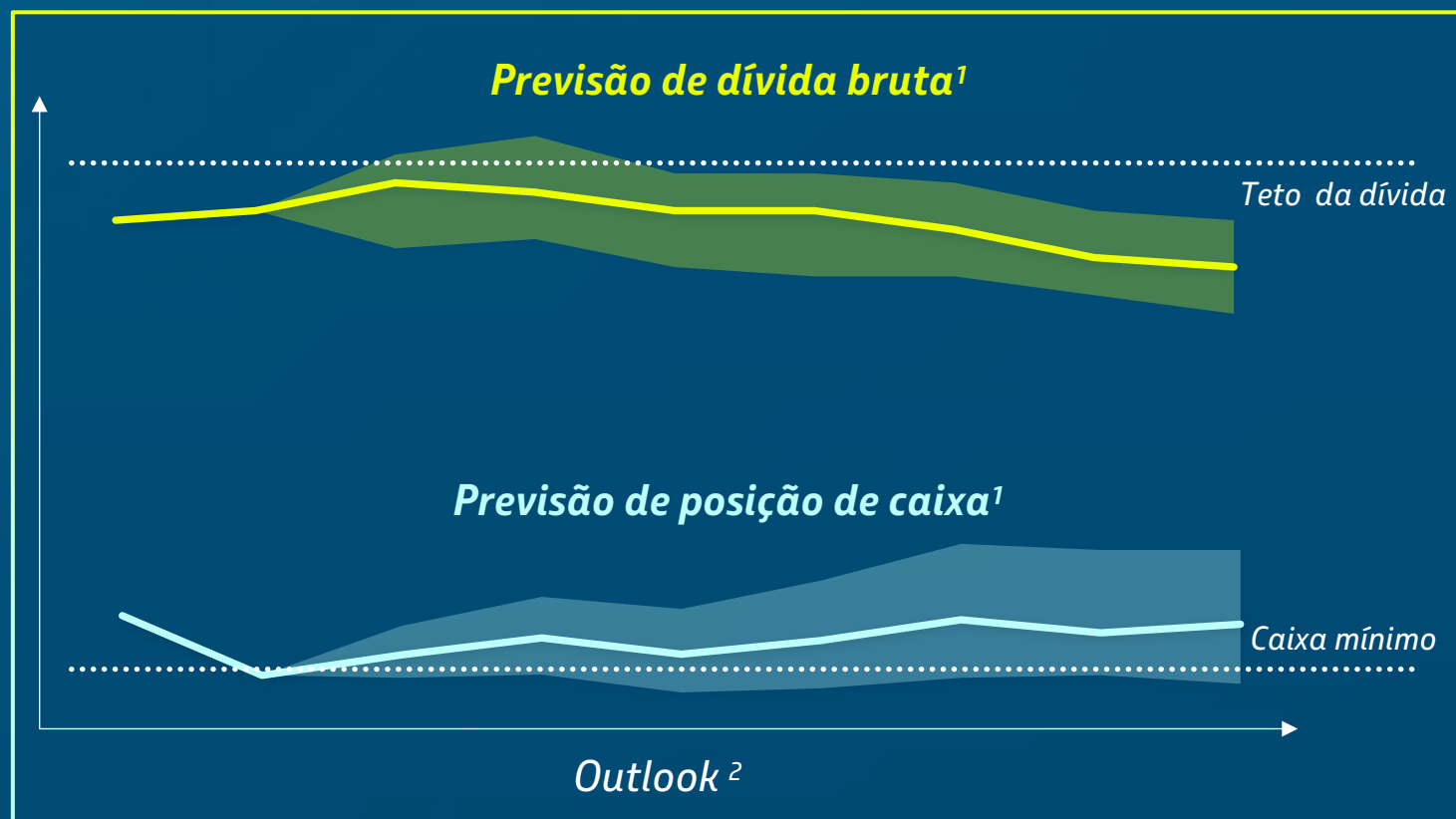
- Milhares de cenários são gerados em simulações de Monte Carlo
- A decisão de pagar dividendos extraordinários depende do resultado de análises probabilísticas e do apetite a risco da Companhia



- Foco em não ultrapassar os limites estabelecidos, com grau de confiança determinado pelo CA:

US\$ 75 bilhões
dívida bruta

US\$ 6 bilhões
caixa mínimo



¹ Projeções meramente ilustrativas

² Horizonte variável, em função do cenário

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO



Exploração & Produção

Proposta de valor do segmento



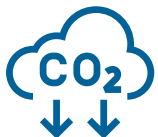
MAXIMIZAR o valor do portfólio
com foco em **ATIVOS RENTÁVEIS**



**REPOR AS RESERVAS DE PETRÓLEO
E GÁS**, inclusive com a **EXPLORAÇÃO DE
NOVAS FRONTEIRAS**



**AUMENTAR A OFERTA
DE GÁS NATURAL**



Promover a **DESCARBONIZAÇÃO**
das operações



Nosso portfólio possui dupla resiliência e alto valor econômico

Brent de equilíbrio e emissões relativas previstas no horizonte do plano



RESILIÊNCIA ECONÔMICA

US\$ 28/bbl

*Brent de equilíbrio prospectivo da carteira**

- **US\$ 6/boe:**
Custo de extração no 1º quartil da indústria
- **22%:**
*TIR média dos grandes projetos de E&P***
- **9 a 10 anos:**
Payback descontado médio



RESILIÊNCIA AMBIENTAL

15 Kg CO₂e / boe

Emissões relativas competitivas no quinquênio

- **Zero queima** de rotina em flare até 2030
- **80 milhões tCO₂** até 2025 de reinjeção em projetos de **Carbon Capture, Utilization and Storage (CCUS)**
- **Redução de 70%** na intensidade das **emissões de metano** (vs 2015), atingindo **0,20 tCH₄/mil tHC** em 2030

* Brent de equilíbrio prospectivo - valor futuro do Brent que iguala a zero o VPL prospectivo do portfólio de E&P

** TIR média real dos grandes projetos do segmento E&P com entrada de 2023 em diante considerando toda a sua vida produtiva

E é robusto mesmo em cenários de preços baixos de petróleo

BRENT DE EQUILÍBRIO*



US\$ **28** /bbl
média
do portfólio



US\$ **35** /bbl
~65%
do CAPEX

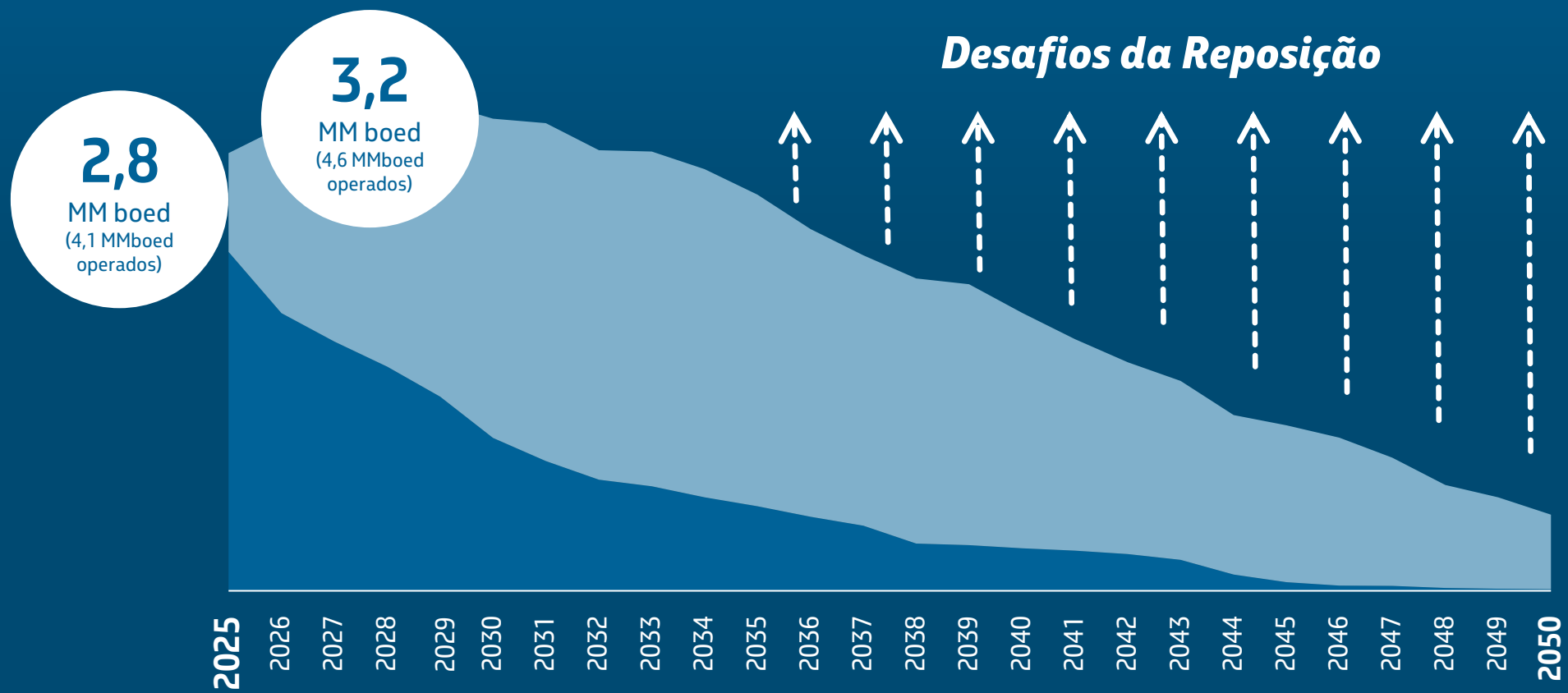


US\$ **45** /bbl
~98%
do CAPEX**

* Nível de Brent para gerar valor presente líquido igual a zero

** 2% restantes de CAPEX referem-se a projetos complementares que representam menos do que 2% da produção. Projetos complementares são testados no cenário base, mas para serem efetivamente implantados precisam demonstrar VPL positivo em cenário de robustez (US\$ 45/bbl)

Usaremos nossa tecnologia e expertise para minimizar o declínio da produção e perpetuar nossa geração de valor



Desafios da Reposição

12
Anos
(R/P)

Relação atual de Reservas provadas / Produção em patamar de liderança na indústria

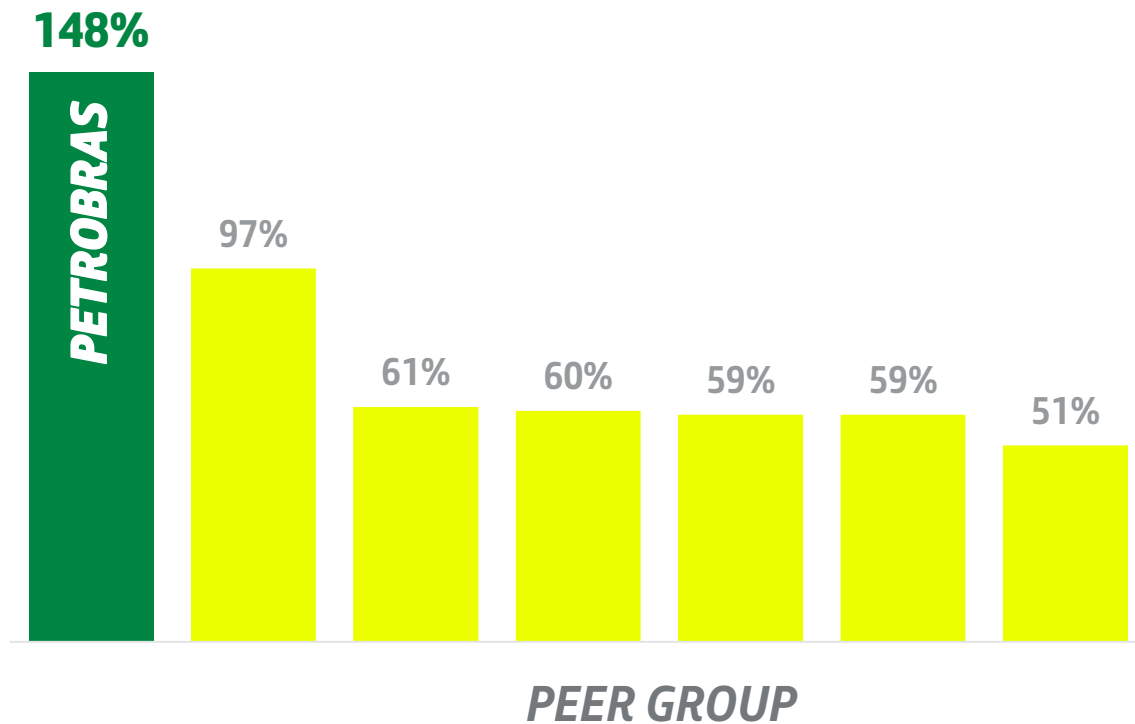
MM boed = Milhões de barris de óleo equivalente por dia +/- 4%

Ativos em Operação **Projetos**

Na comparação com nossos pares, somos líderes em incorporação orgânica de Reservas

IRR ORGÂNICO

média 2018-2023*



VETORES DE INCORPORAÇÃO DE RESERVAS



Exploração de novas fronteiras



Sucesso exploratório do portfólio atual



Tecnologia para viabilizar novos projetos



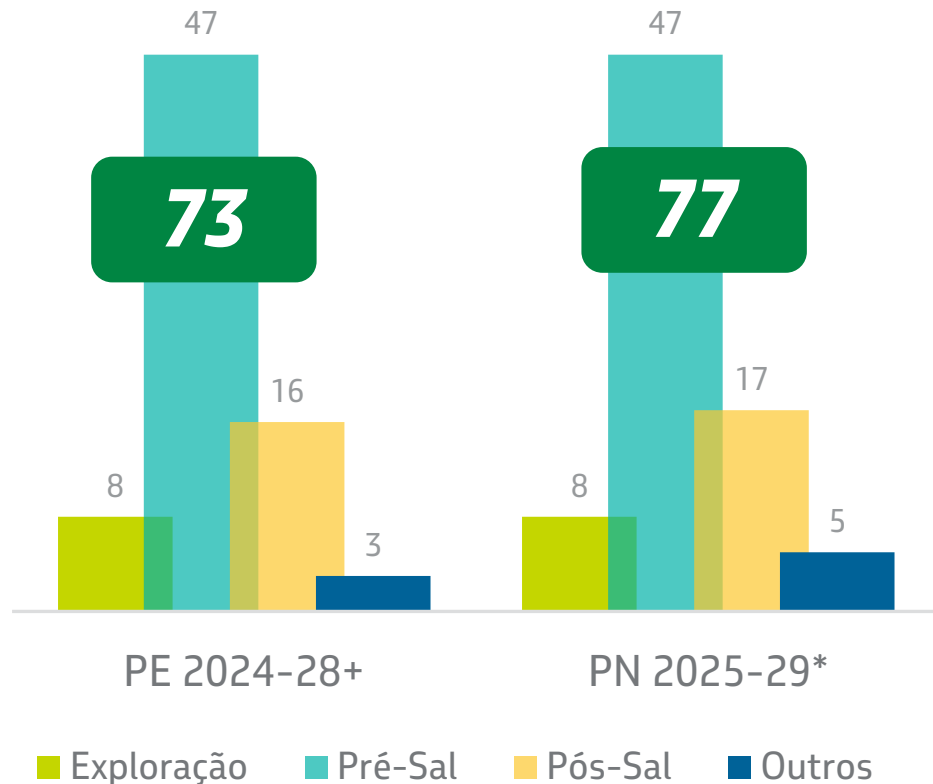
Aumento do fator de recuperação

* IRR: índice de reposição de reservas

Peer group: BP, Chevron, Equinor, ExxonMobil, Shell e TotalEnergies

Continuaremos com investimentos significativos em E&P

CAPEX E&P US\$ bilhões



+ 5% entre planos

- + **Búzios 12 + CCUS**
- + **Modelo de contrato de UEP (afretada para própria/BOT)**
- **Postergações**
- **Aprimoramento da modelagem probabilística de CAPEX**

Projeções sujeitas à variação de +/- 10%
* Em Implantação (~99%) + Em Avaliação

Nossa visão para o segmento de E&P em 4 passos

EXPLORAR



DESENVOLVER



PRODUZIR



DESTINAR





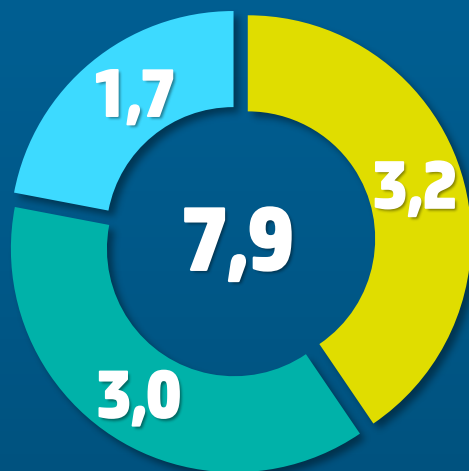
EXPLORAR

*Na indústria de O&G, a
exploração é fundamental
para a continuidade do negócio*

Explorar em busca de novas descobertas para reposição de reservas

INVESTIMENTO EM EXPLORAÇÃO

US\$ bilhões



51 novos poços entre 2025-2029:
25 Margem Sul e Sudeste
15 Margem Equatorial
11 Demais

- Margem Sul e Sudeste (40%)
- Margem Equatorial (38%)
- Demais (22%)



Nosso desafio na reposição de reservas - Margem Equatorial

Já notificamos duas descobertas na Bacia Potiguar e estamos prontos para perfurar no Amapá Águas Profundas



Pretendemos perfurar 15 poços na Margem Equatorial



Amapá
Águas
Profundas

BLOCO
FZA-M-59
WI PB 100%

PRONTIDÃO PARA PERFURAR

Recursos contratados e em contratação para viabilizar o primeiro poço MORPHO

PAMA

BARREIRINHAS

CEARÁ

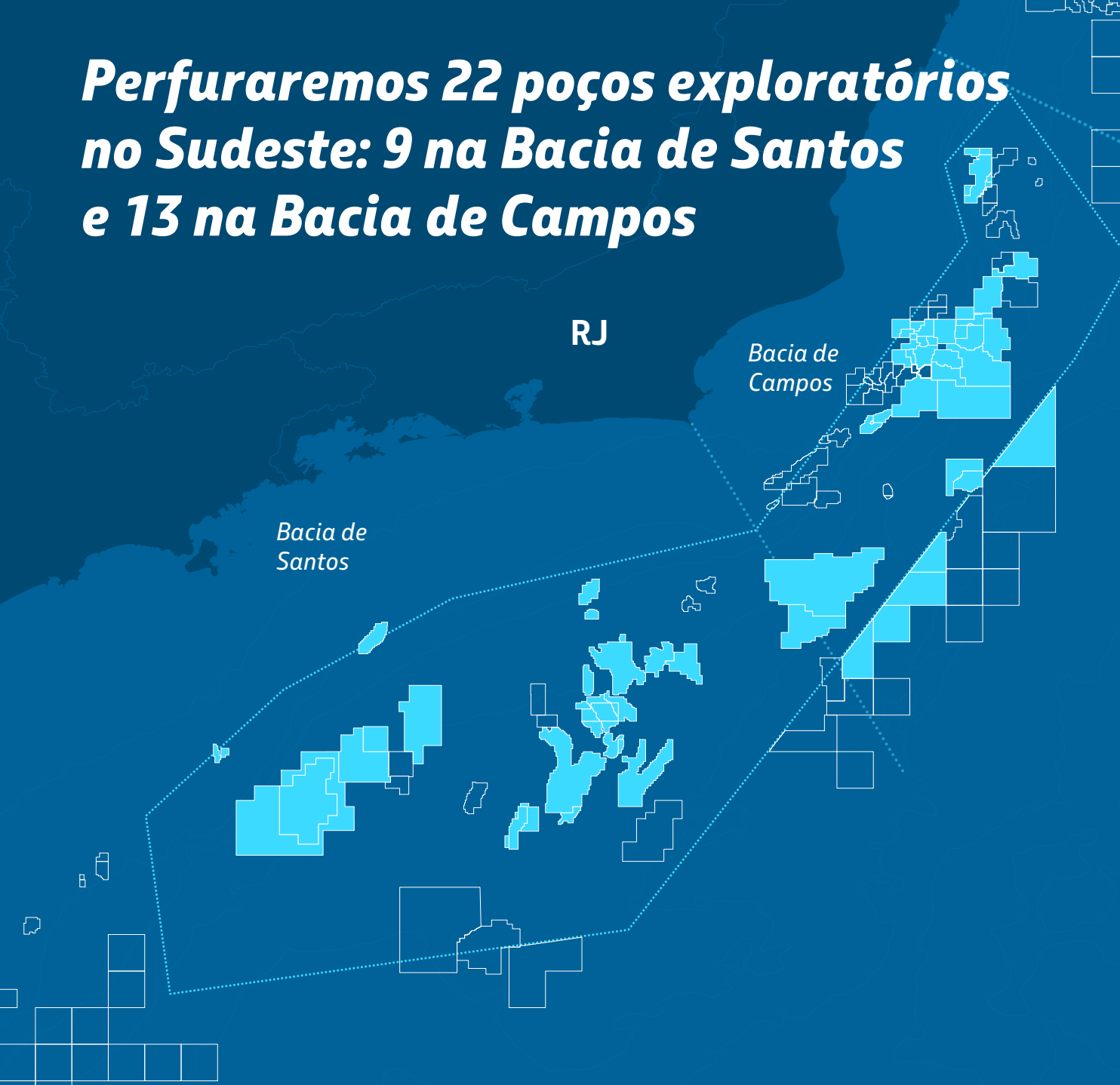
Potiguar

762
WI
PB100%

PAD PITU
853 / 855
WI PB 100%

AVALIAR AS 2 DESCOBERTAS NA BACIA POTIGUAR

Perfuraremos 22 poços exploratórios no Sudeste: 9 na Bacia de Santos e 13 na Bacia de Campos



- *Perfuraremos poços exploratórios adjacentes a ativos de produção: **Albacora e Marlim Sul***
- *Avaliaremos o potencial exploratório remanescente da Bacia de Campos com a perfuração de **Norte de Brava, Água Marinha e C-M-477***
- *Perfuraremos ao menos **2 poços de delimitação** em **Alto de Cabo Frio Central***
- *Perfuraremos ao menos **4 poços de delimitação** em **Aram***

Diversificação do portfólio exploratório em busca de novas fronteiras

Colômbia

Descoberta de VGIP de mais de 6 Tcf

1 bloco e 1 Programa de Avaliação (PAD)
Perfurações e Testes de Formação ainda previstos
Operadora WI PB 44,44%

São Tomé e Príncipe

Fronteira exploratória com sistema petrolífero comprovado

Parceira em 3 blocos - WI PB 45% nos blocos 10 e 13 e 25% no bloco 11

África do Sul

Trend exploratório com significativas descobertas

Parceira em 1 bloco - WI PB 10%
Closing sujeito à aprovação governamental

Nova fronteira exploratória no Brasil

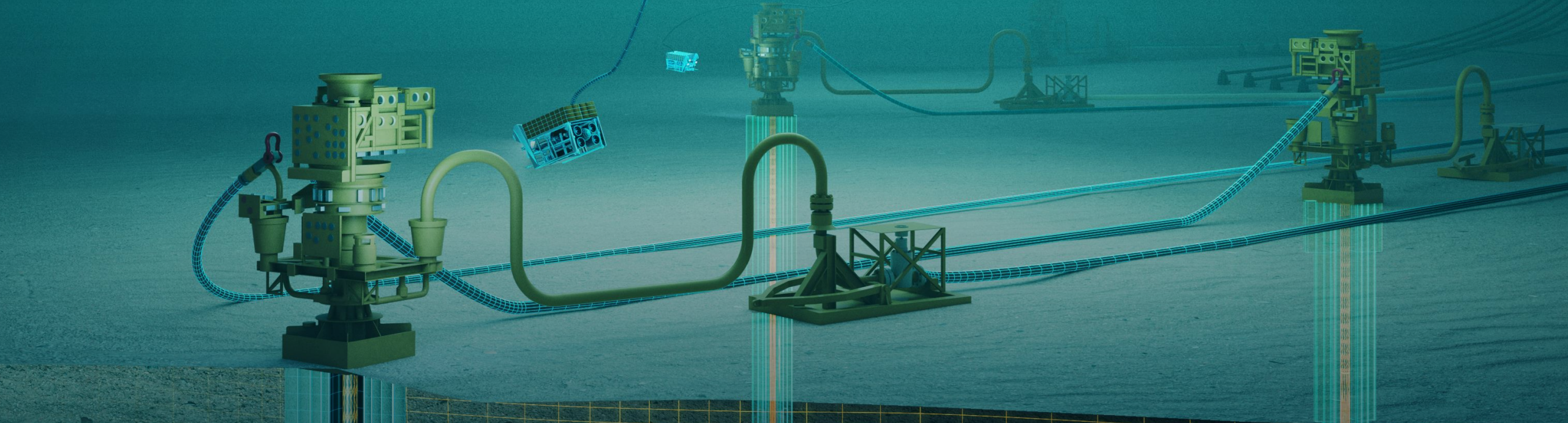
Operadora em 29 blocos - 26 blocos WI PB70% e 3 blocos WI PB 50%

Pelotas

Argentina

EXP e DP em reservatório não-convencional

Parceira em 1 ativo - WI PB 33,6%



DESENVOLVER

*A produção de **amanhã**
começa a ser desenvolvida **hoje***

Bacia de Santos

Onde localizam-se os campos mais promissores do nosso portfólio

RJ

Bacia de Campos

Bacia de Santos

Mero

Búzios

Tupi/Iracema

O pré-sal representa cerca de 80% da nossa produção

Campos como Búzios, Mero, Tupi, Iracema, Atapu, Itapu, Berbigão, Sururu e Sapinhoá respondem pela maior parte de nossa produção própria atual

Grandes campos de óleo e gás têm papel predominante

Nossos principais ativos têm métricas e resultados expressivos

Búzios



- **Maior campo em águas profundas do mundo**
- **1 bilhão de barris de óleo produzidos na jazida compartilhada, 6 anos após o 1º óleo**
- **5 Plataformas em operação + 6 unidades até 2027, elevando a produção do campo para 1,5 MM bpd**
- **BUZIOS 12: projeto em estudo para aumentar a produção de óleo e explorar oportunidades de aumentar a oferta de gás**

Tupi/Iracema



- **Maior ativo em produção do Brasil**
- **Produção diária de 1,1 MM de boe/dia no 3T24**
- **Produção acumulada de 3 bilhões de bbl (2,2 bi na área de Tupi e 0,8 bi na área de Iracema)**
- **Ambição de 1 MM de bpd e Fator de Recuperação de 35%**
- **REVIT 1 de Tupi: projeto em estudo para desenvolver potencial remanescente e otimizar a produção integrada aos sistemas já instalados**

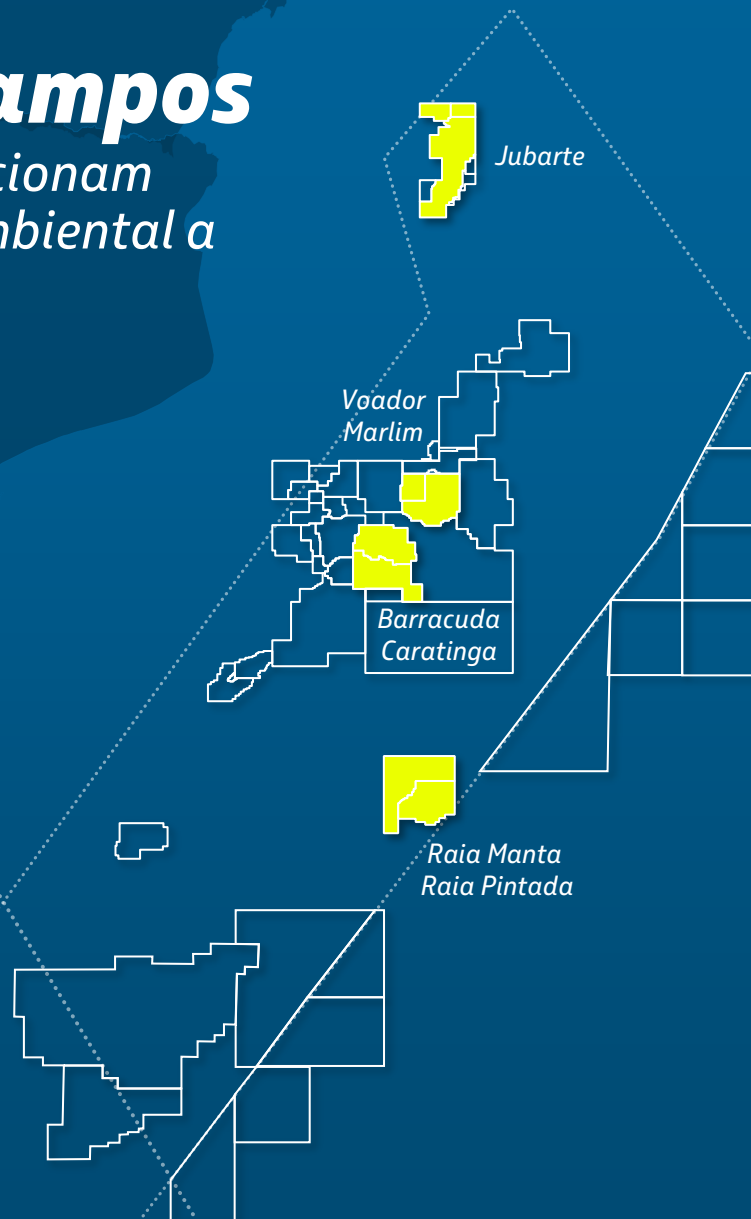
Mero



- **Produção atual de aproximadamente 400 mil bpd**
- **Em Outubro/24, entrou em operação o 4º FPSO do Campo de Mero, elevando a capacidade de produção instalada no campo para ~590 mil bpd**
- **Entrada de mais um FPSO em 2025 atingindo uma capacidade total instalada no campo de 770 mil bpd**
- **Mais 14 poços (7 produtores e 7 injetores) a serem perfurados até 2029**
- **MERO 5: projeto em estudo para aumentar a capacidade instalada do campo**

Bacia de Campos

Novas unidades adicionam valor e resiliência ambiental a nossos ativos



A revitalização da Bacia de Campos segue com a entrada de **novos sistemas de produção** e também com a **extensão** da produção de **sistemas existentes**, que representam em torno de 30% do investimento futuro.

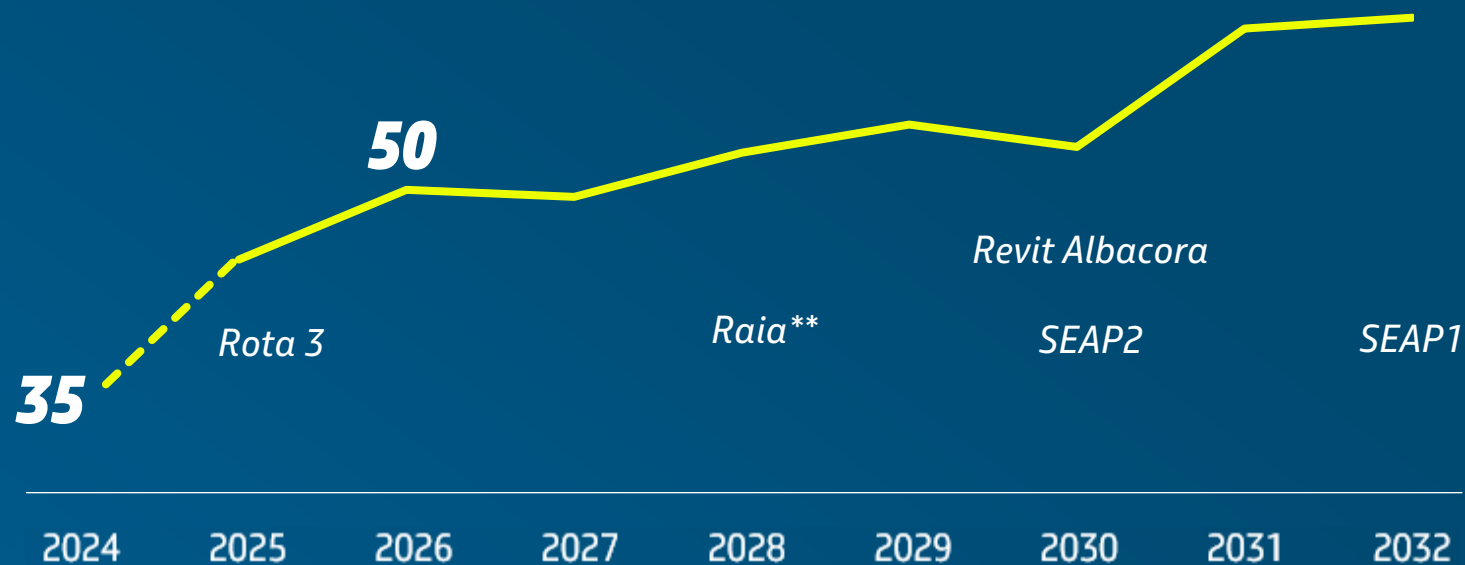
- **2 unidades em ramp-up** no Campo de Marlim (Anna Nery e Anita Garibaldi)
- **3 novas unidades de produção**: Jubarte (Maria Quitéria – antecipada para out/2024), Barracuda-Caratinga (Revit) e Raia Manta / Raia Pintada
- **32% da produção da bacia em 2029 virá do pré-sal** em torno de **200 novos poços** a serem conectados nos próximos 5 anos
- **US\$ 23 bilhões** de capex em projetos
- **25% de redução** em lifting cost (vs. 2024)
- Estudos para implantação de **hubs de CCUS** no RJ e no ES, com investimentos a partir de 2027

Produção do plano crescente

Com aumento da oferta de gás

Oferta de Gás*

milhões m³/dia



* Disponibilidade de gás – malha integrada

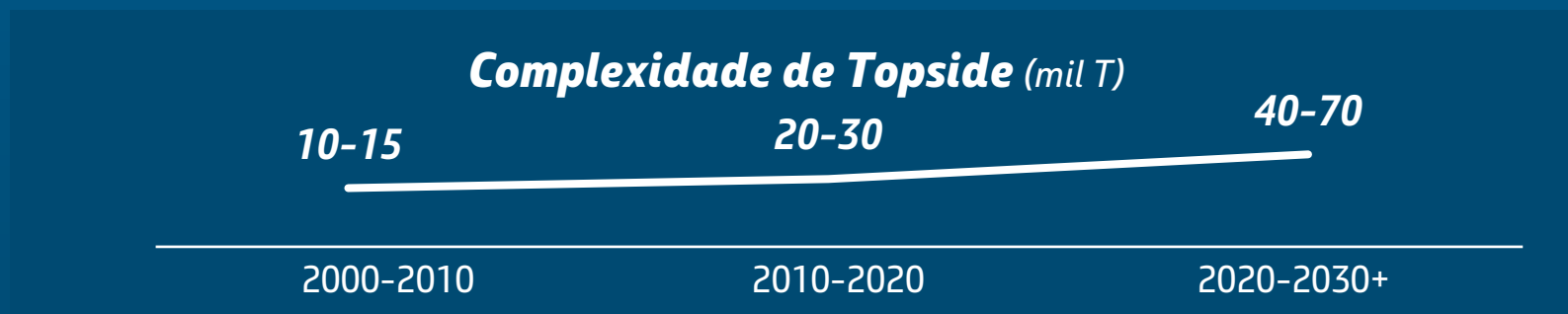
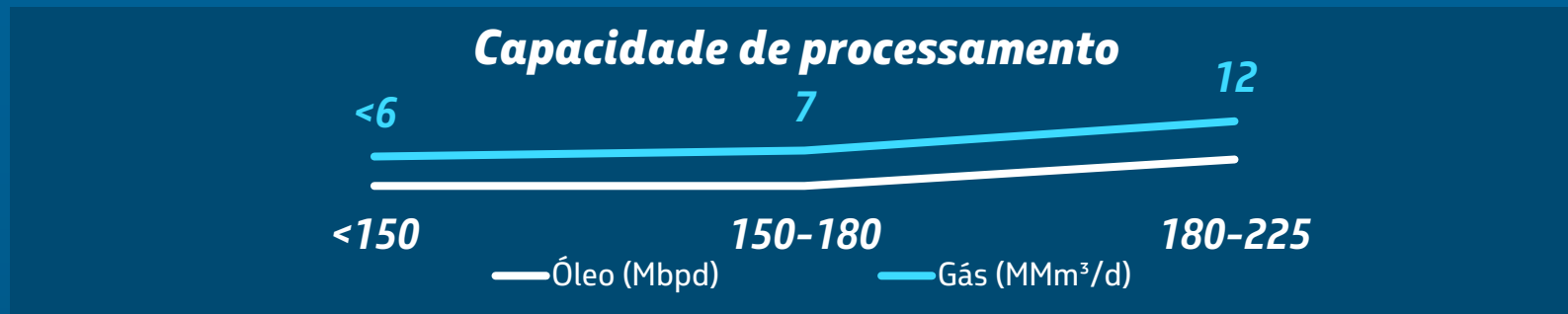
** Projeto não operado pela Petrobras



PRODUZIR

*Alcançar o **máximo potencial** dos nossos ativos, de forma **segura e sustentável***

Operamos em uma indústria complexa, com um ambiente cada vez mais desafiador



SEGURANÇA

MEIO AMBIENTE

CONFORMIDADE REGULATÓRIA

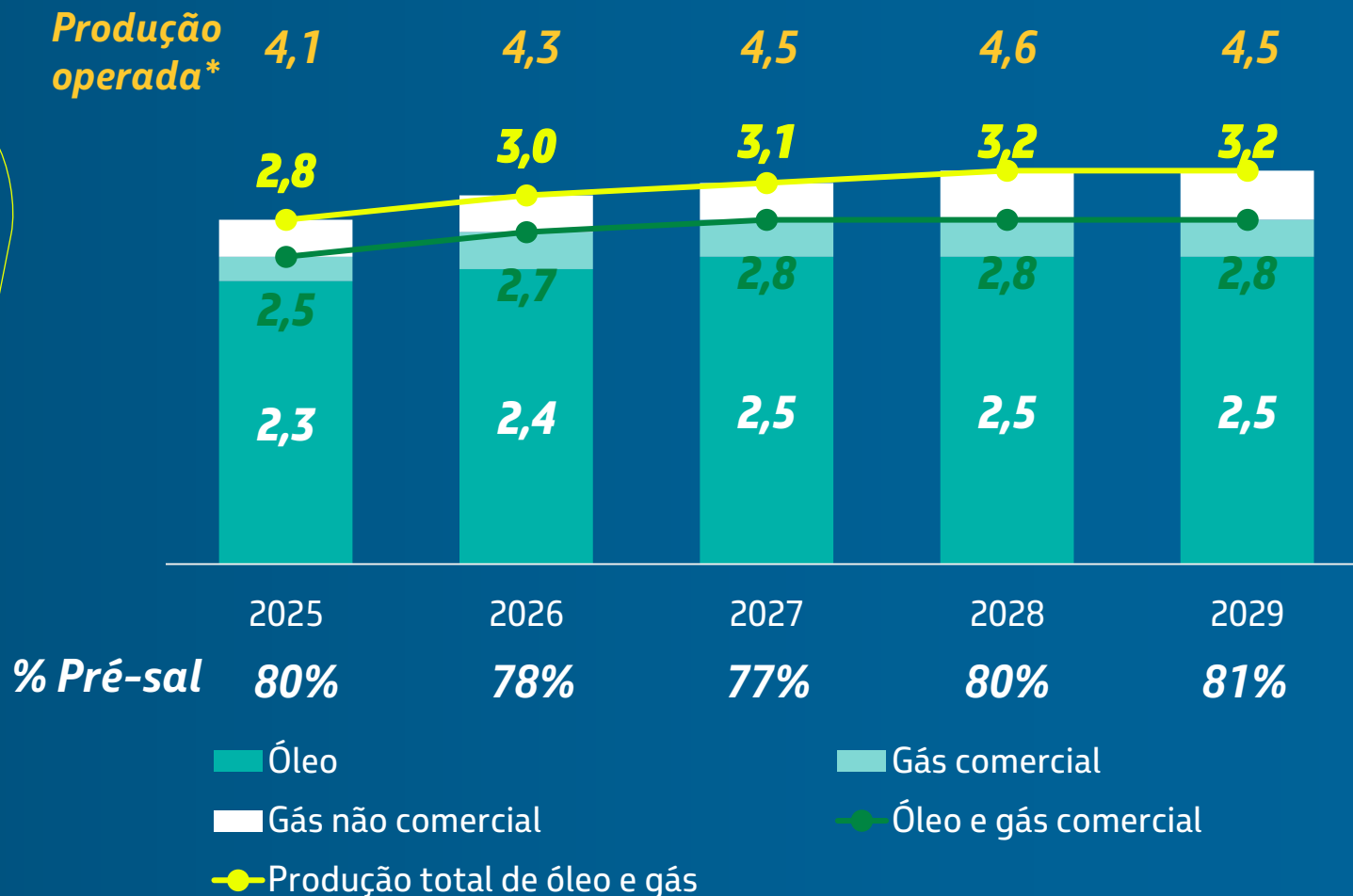
EFICIÊNCIA

Continuaremos entregando uma produção crescente, com portfólio de ativos competitivo

Manutenção da curva no horizonte denota compromisso e robustez do modelo

PRODUÇÃO TOTAL

milhões boed | Participação Petrobras | Com variação de +/- 4%



*Na produção operada, está incluída a produção da União como óleo lucro dos projetos de Partilha

DESTINAR

*Compromisso com nossos ativos
após o fim da vida produtiva*



Trabalhamos para alongar o ciclo de vida dos nossos ativos

Foco no aumento do fator de recuperação e na maximização do valor do portfólio do E&P



Alternativas para reversão do declínio da curva de produção e prolongamento da vida produtiva, de maneira segura, eficiente e rentável:

- *Renovação dos contratos de E&P*
- *Extensão de Vida Produtiva (EVPRo)*
- *Gerenciamento de reservatório para aumento do fator de recuperação*
- *Projetos complementares*
- *Projetos de Revitalização*
- *Upsides exploratórios*



***Esgotadas todas as possibilidades
para o prolongamento da vida
produtiva, iniciamos a etapa de
destinação dos ativos***



***Reaproveitamento
e Reciclagem***

REFINO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO



RTC

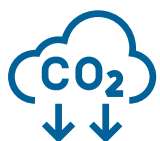
Proposta de valor do segmento



MONETIZAR as reservas de petróleo,
OTIMIZANDO nossos ativos



EXPANDIR E ADEQUAR o parque de
refino e ativos logísticos



Ofertar produtos de **ALTA QUALIDADE**
e de **BAIXO CARBONO**, com foco no cliente



Diversificar o parque industrial com
FERTILIZANTES e **PETROQUÍMICA**



Investimentos rentáveis, integração e diversificação com geração de valor na transição energética justa

Produtos de Alta Qualidade

Aumento de capacidade do parque, oferta de Diesel S10 e Lubrificantes

+360 mbpd

Diesel S10

+12 mbpd

Lubrificantes Grupo II

Parque de Refino Resiliente

Aumento de disponibilidade e redução de IES*

Ambição de

1º quartil

em disponibilidade da indústria

Projetos de Biorrefino

Oferta de produtos de baixo carbono

+ 44 mbpd**

SAF e HVO

Logística Competitiva

Expansão e manutenção de mercados estratégicos

+16

Navios de cabotagem

Fertilizantes e Petroquímica

Retomada de atividades nos segmentos

Potencial de produção:

2.820 kta

de ureia

370 kta

de amônia para venda

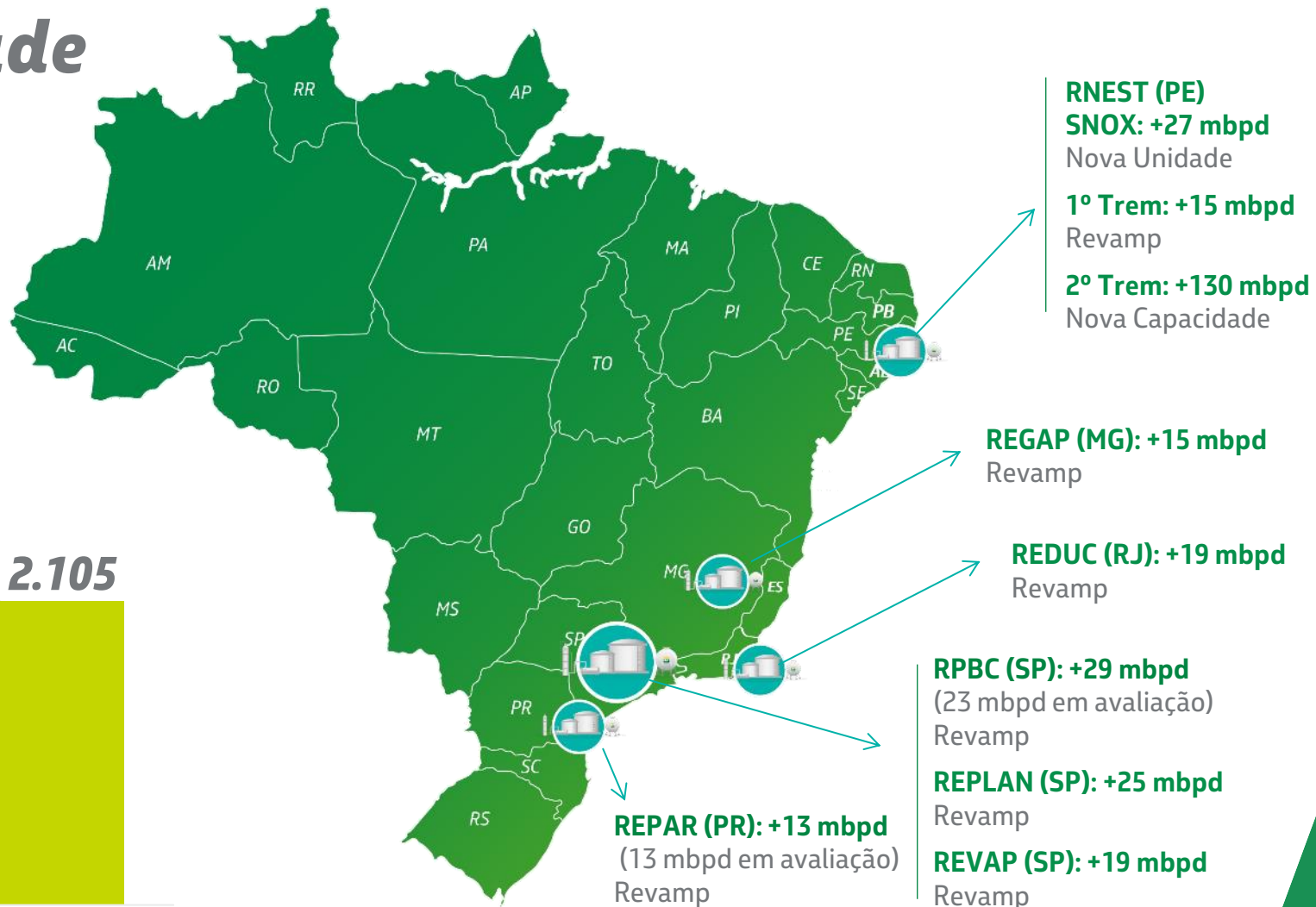
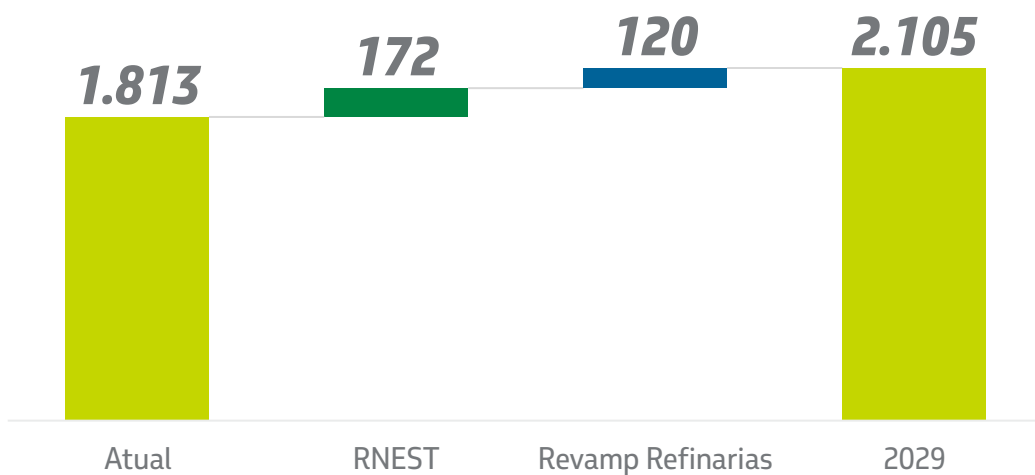
* Indicador Solomon

** Inclui projetos da carteira em Avaliação: BioQAV (19 mbpd) e ATJ (10 mbpd – projeto em estudo)

Investimentos no Parque de Refino

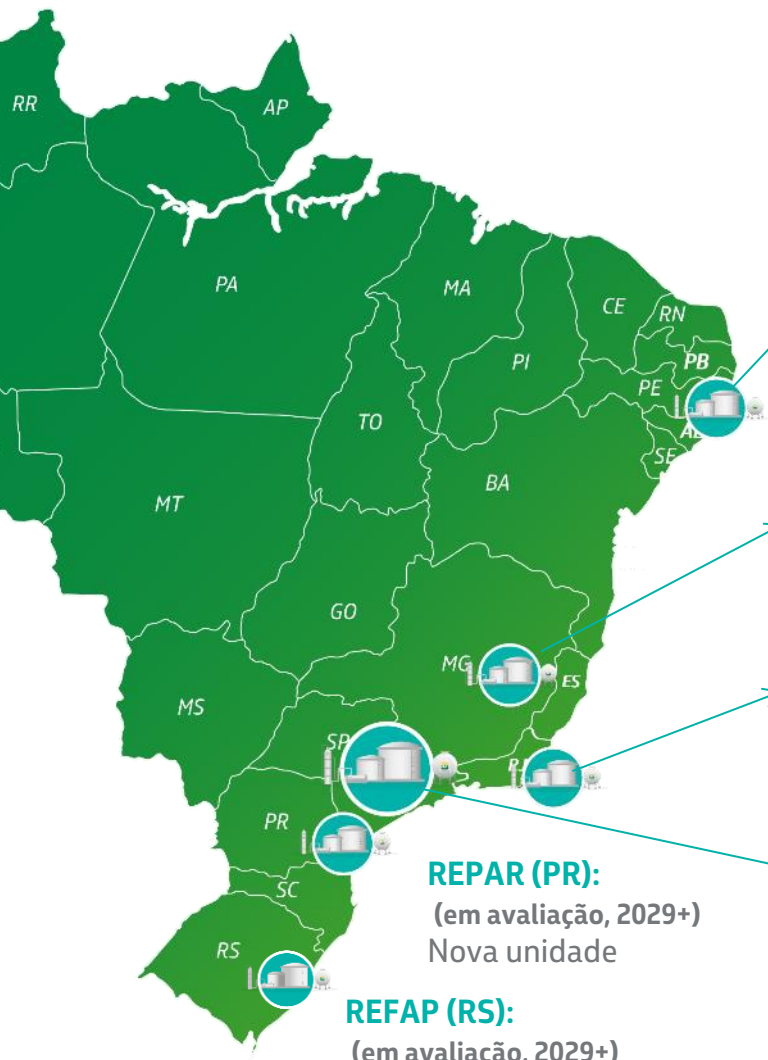
Aumento de Capacidade

Capacidade adicionada da destilação ao longo do plano equivale à produção de **+ 1 REDUC e + 1 RECAP** mbpd



Investimentos no Parque de Refino

Incremento Diesel S10



RNEST (PE):

1º Trem: +6 mbpd
Revamp

2º Trem: +88 mbpd
Nova Capacidade

REGAP (MG): +16 mbpd
Revamp

HCC/HIDW
BOAVENTURA (RJ):
+76 mbpd
Nova capacidade

REPAR (PR):
(em avaliação, 2029+)
Nova unidade

REPLAN (SP): +63 mbpd
Nova capacidade

REVAP (SP): +41 mbpd
Revamp

REFAP (RS):
(em avaliação, 2029+)
Nova unidade

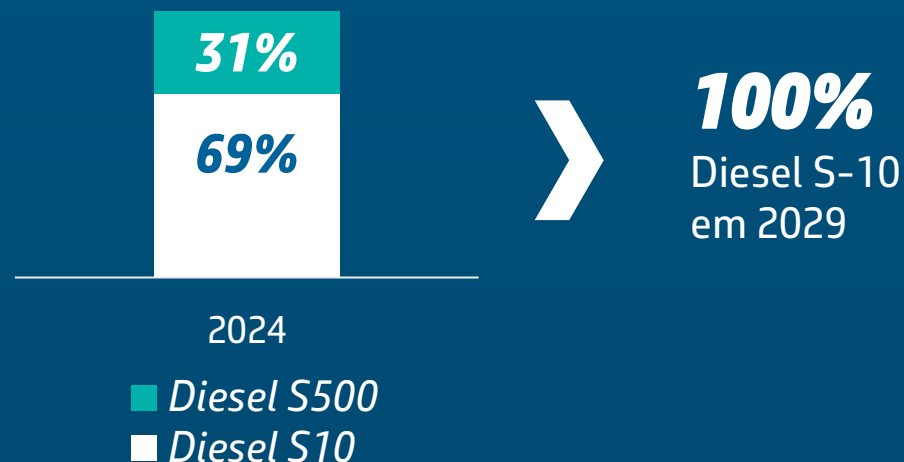
+ 290 mbpd
Em Implantação no
horizonte do plano

- 176 mbpd em troca de qualidade (S500 para S10)
- 114 mbpd em volume adicional

+ 70 mbpd
Em Avaliação

Total de 360 mbpd

Estimativa Produção Petrobras Phase Out S500



Lubrificantes

Estaremos entre os produtores de óleos básicos lubrificantes de Grupo II mais avançados

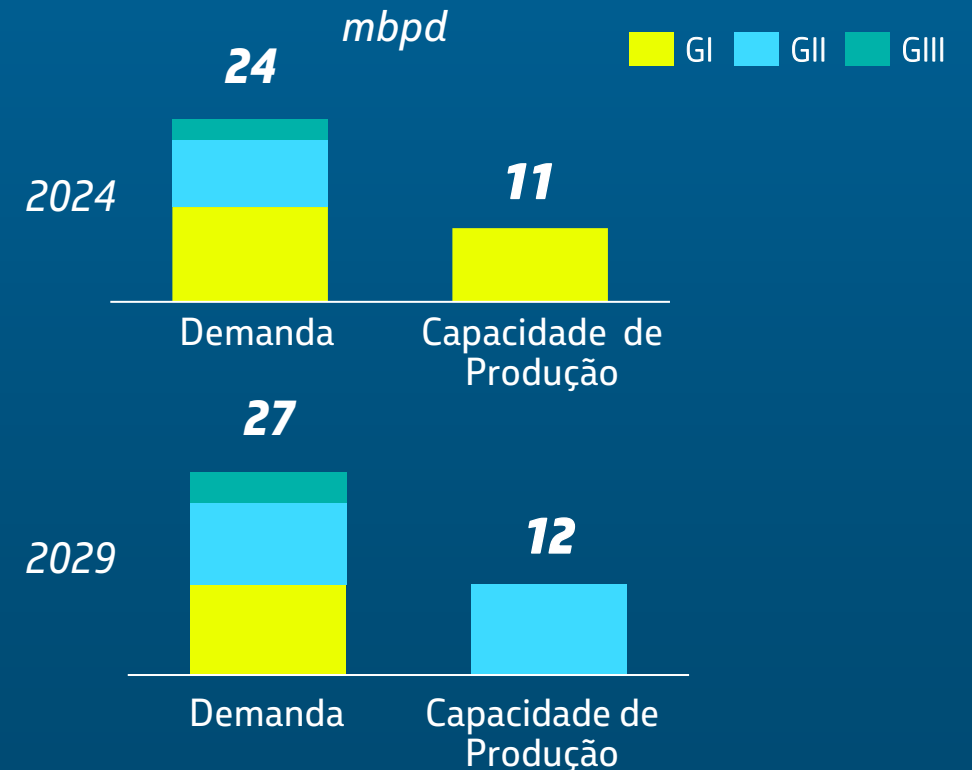


Petrobras com participação no fornecimento de óleos básicos para lubrificantes entre

30% ↔ 40%

O Projeto Boaventura reduzirá a necessidade de óleo importado em ~100mbpd, possibilitando o aumento do processamento de petróleo nacional

DEMANDA BRASIL E CAPACIDADE DE PRODUÇÃO PETROBRAS



RefTOP

Nosso Parque de Refino entre os melhores do mundo em eficiência operacional, sustentabilidade e eficiência energética

Ganhos acumulados

2021-2024*

US\$ 711 milhões

Novos investimentos

2025-2029

US\$ 826 milhões

Metas 2030



Confiabilidade

disponibilidade operacional: **DO** \geq 97%



Desempenho energético

sustentabilidade energética: **IES** \leq 86



Sustentabilidade

intensidade de emissões:
IGEE \leq 30kg CO₂eq/CWT



Valor***

capacidade de processamento do pré-sal = 100%



• Em 2025 adotaremos o **IES**** - Índice de Energia Sustentável™ - que considera a eficiência da matriz elétrica brasileira:

- Mede ao mesmo tempo a intensidade e a sustentabilidade energética
- Alinhamento ao Plano de Descarbonização

*Até setembro, calculado com base no custo evitado de GN.

** Indicador Solomon. Dados realizados nos 9M24: Disponibilidade operacional 96,1%; Índice de Energia Sustentável: 98,2; IGEE: 36,1 CO₂eq/CWT e capacidade de processamento do pré-sal: 96%.

*** Não considera plantas de lubrificantes

Paradas Programadas

Investimento em disponibilidade operacional sustentável a longo prazo

US\$ 3,8 bilhões em investimentos no período 2025-2029

Paradas 2025



REPLAN

1o Trim: FCC/HDS
4o Trim: HDT/UGH



RPBC

2o Trim: DEST/COQUE



REFAP

2o Trim: DEST/FCC/COQUE



RNEST

1o Trim: DEST/COQUE



REVAP

3o Trim: DEST/COQUE



22.500 pessoas
efetivo total estimado
em 2025



US\$ 0,9 bilhão
investimento em 2025

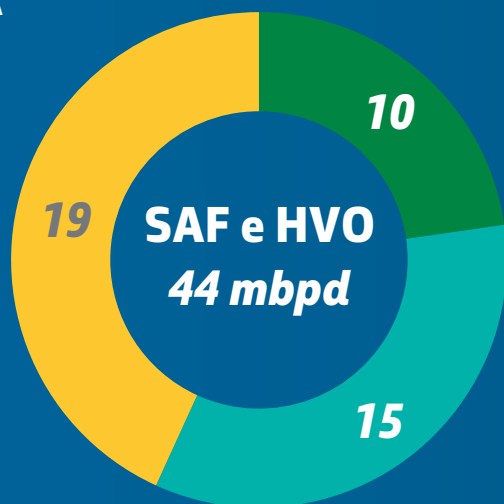
DEST: Destilação, FCC: Craqueamento Catalítico Fluidizado, HDS: Hidrodessulfurização,
HDT: Hidrotratamento, UGH: Unidade de Geração de Hidrogênio

Biorrefino

Diversificação de estratégias para produção de biocombustíveis ¹

Plantas dedicadas ²

BioQAV
BOAVENTURA
19 mbpd
(carteira em
avaliação)



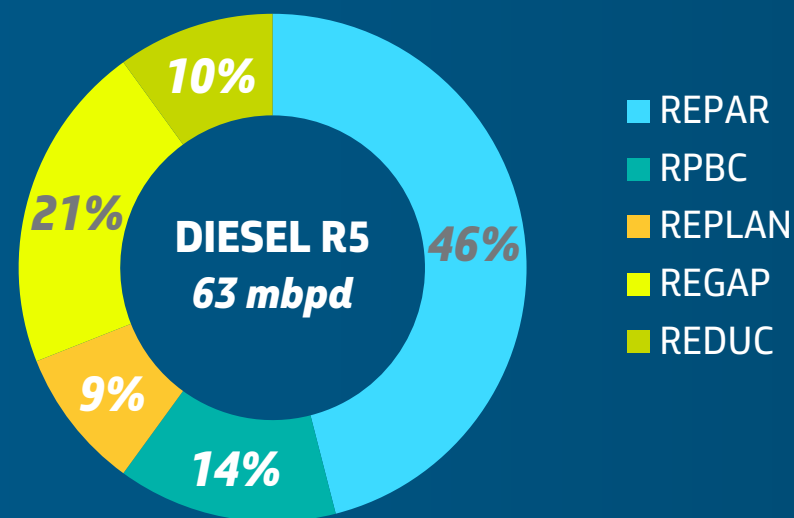
ATJ ³ REPLAN
10 mbpd
em estudo
(carteira em
avaliação)

BioQAV RPBC
15 mbpd
(carteira em
implementação)



Projetos em Parceria
Em Avaliação
ACELEN (20 mbpd)
Riograndense (15 mbpd)

Capacidade instalada de produção por coprocessamento ⁴



Potencial de aumento em 11 vezes da capacidade atual de coprocessamento a depender de regulação

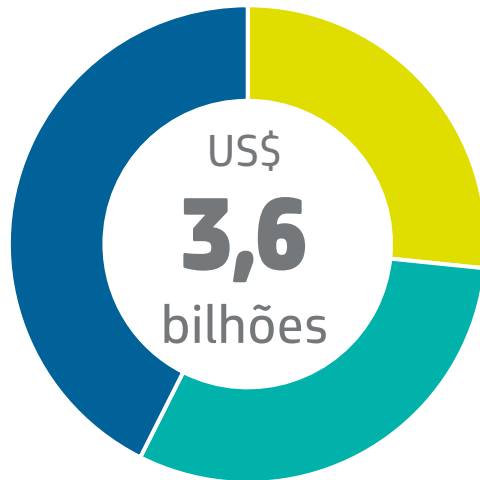
¹ Biocombustíveis: SAF (combustível sustentável de aviação). HVO (diesel verde – R100)

² As plantas dedicadas entrarão em operação após 2029

³ Alcohol to Jet: rota para produção de SAF através do processamento de etanol

⁴ A depender da regulação e do mercado voluntário

Investiremos na Logística para expansão da atuação em mercados estratégicos, remoção de gargalos e ampliação de frota



Ampliação e adequação da infraestrutura logística de dutos e terminais



Ampliação da frota própria de navios



Garantia operacional

Ampliação da presença no Centro-Oeste

Novo ciclo de investimento em expansão dutoviária para redução de custos logísticos e pegada de carbono, capturando mais mercado para a Petrobras



Construção de 16 navios de cabotagem

4 embarcações Handy 2

8 Navios Gaseiros

4 Navios Medium Range 1 - MR1



Retorno ao segmento de fertilizantes

Capturar valor com a produção e a comercialização de produtos nitrogenados, conciliando com a cadeia de produção de óleo e gás natural e a transição energética



UFN-III

(Três Lagoas/MS)

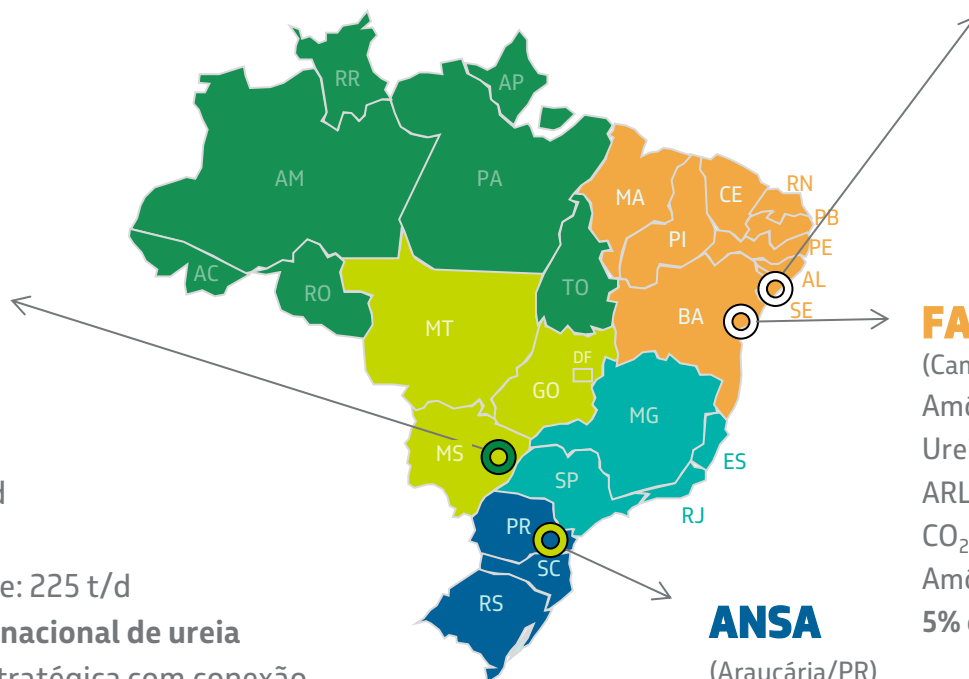
Amônia: 2.200 t/d

Ureia: 3.600 t/d

Amônia excedente: 225 t/d

15% do mercado nacional de ureia

- Localização Estratégica com conexão com Gasbol e proximidade com mercado
- 2024 : Conclusão do levantamento de remanescentes e entrada na carteira de projetos em implantação
- 2025 : Aprovação final dos investimentos e retomada das obras



FAFEN-SE

(Laranjeiras/SE)

Amônia: 1.250 t/d

Ureia: 1.800 t/d

CO₂: 1.500 t/d

Amônia excedente: 228 t/d

7% do mercado nacional de ureia

FAFEN-BA

(Camaçari/BA)

Amônia: 1.300 t/d

Ureia: 1.300 t/d

ARLA: 178 t/d

CO₂: 1.600 t/d

Amônia excedente: 553 t/d

5% do mercado nacional de ureia

ANSA

(Araucária/PR)

Amônia: 1.303 t/d

Ureia: 1.975 t/d

ARLA: 820 t/d

Amônia excedente: 177 t/d

8% do mercado nacional de ureia

POTENCIAL DE PRODUÇÃO EM NOSSOS ATIVOS

Ureia

2.820 kta

Amônia para venda

370 kta

Agente redutor líquido automotivo (ARLA)

365 kta

Status das Fábricas

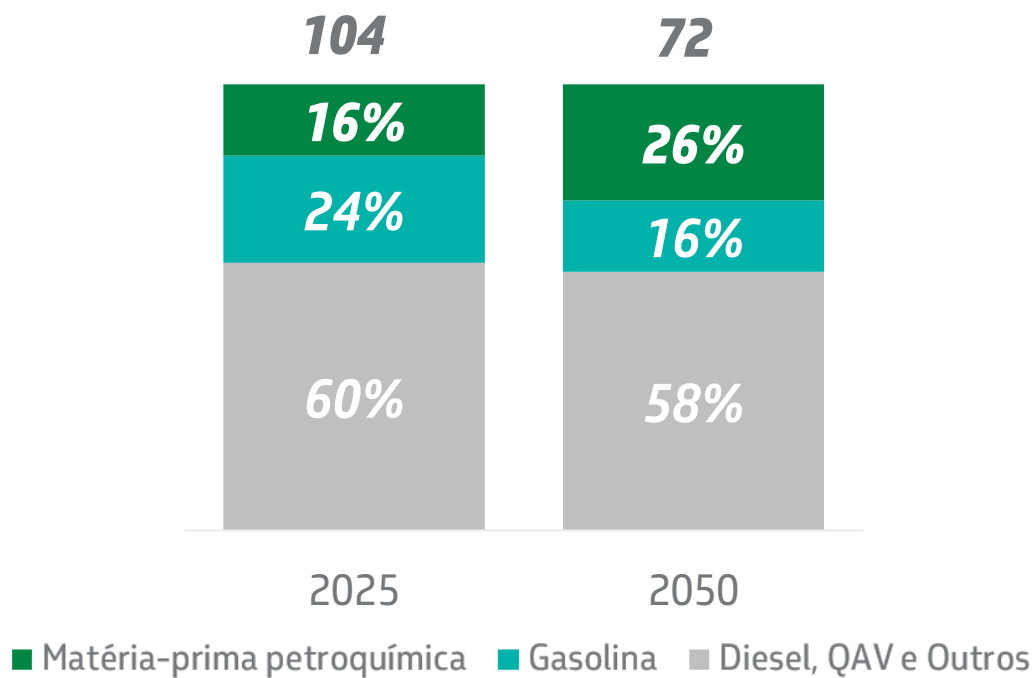
- ⊙ Plantas arrendadas à Proquigel
- ⊙ Planta em retomada da operação
- ⊙ Projeto na carteira em implantação

Atuar em química e petroquímica

Diversificação de portfólio, agregando resiliência no longo prazo com produtos de baixa emissão de carbono, atuando de forma integrada e alinhada à transição energética

Demanda mundial de líquidos por setor*

MMbpd



Oportunidades de Negócios

Braskem

Avaliação do Posicionamento da Petrobras

Complexo de Energias Boaventura

Uso do Gás da Rota 3 para Petroquímica

Unidades de FCC (Craqueamento Catalítico Fluido)

Produção de Hidrocarbonetos Leves de Refinaria (HLR) e Propeno Verde

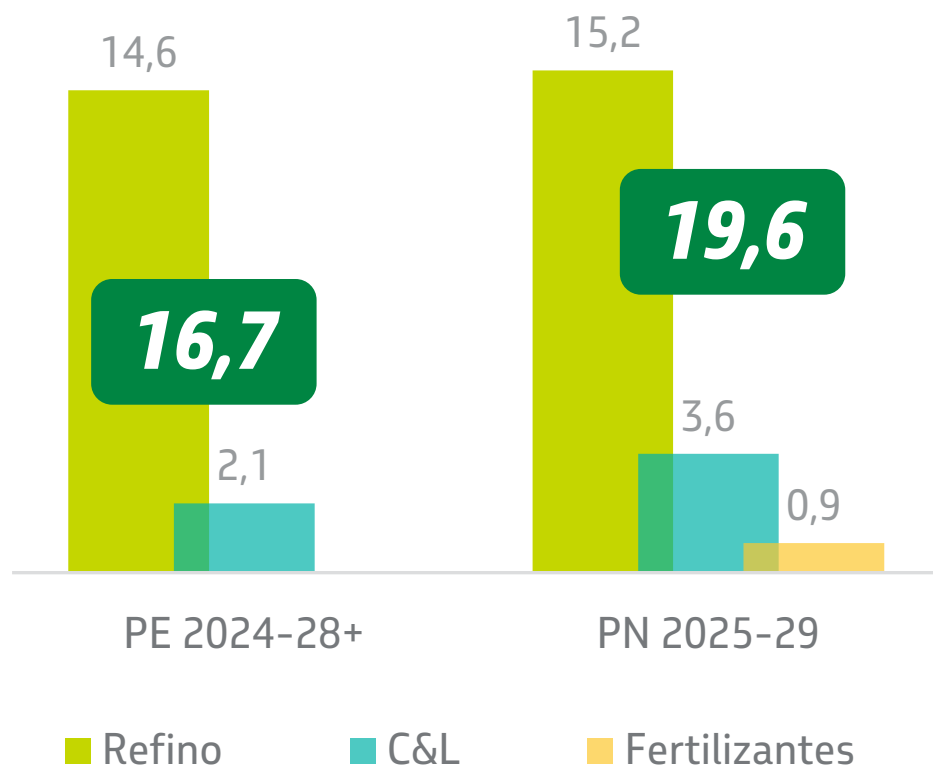
* Considera os derivados de petróleo, os biocombustíveis e os ganhos de processamento

Variação dos investimentos do RTC

Refino, Transporte, Comercialização, Petroquímica e Fertilizantes

CAPEX RTC*

US\$ bilhões



+ 17% entre planos

- + **Refino:** Boaventura; RNEST; reduções na carteira de avaliação
- + **C&L:** Navios; Novos Dutos SP e Centro-Oeste; Terminais
- + **Fertilizantes:** UFN-III; ANSA; FAFENs BA e SE

Projeções sujeitas à variação de +/- 10%
*Em implantação (82%) + em Avaliação (18%)

Principais projetos de Downstream

Foco em integração, expansão da capacidade e melhoria da qualidade dos produtos



¹ SNOX com previsão de entrada em operação em 2024

² A efetiva entrada depende do resultado dos leilões de reserva de capacidade

³ Previsão de conclusão de projetos das carteiras em Implantação e em Avaliação

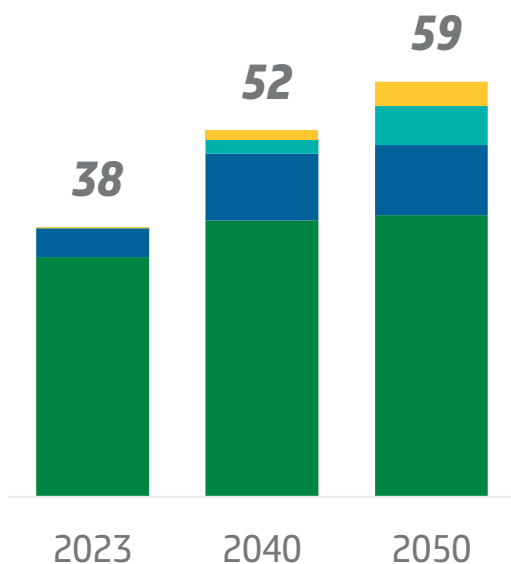
GÁS NATURAL E ENERGIAS DE BAIXO CARBONO



Mudança no perfil de demanda do setor de transporte

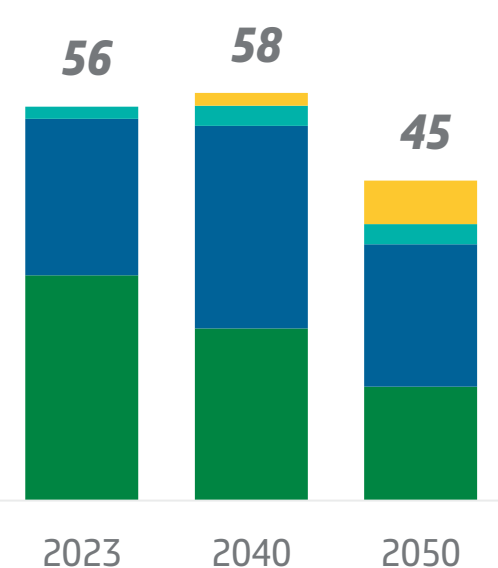
Bioprodutos possuem grande sinergia com operação fóssil, são favorecidos pelo avanço regulatório e tendem a ser a alternativa natural para descarbonização dos setores de transporte na primeira década

 **PESADO** (Diesel)



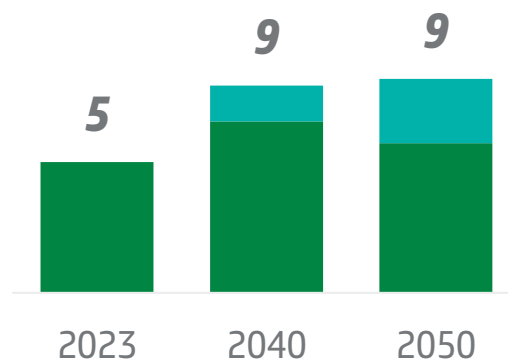
- Eletricidade
- Gás Natural
- Biodiesel+HVO
- Diesel

 **LEVE** (Gasolina)



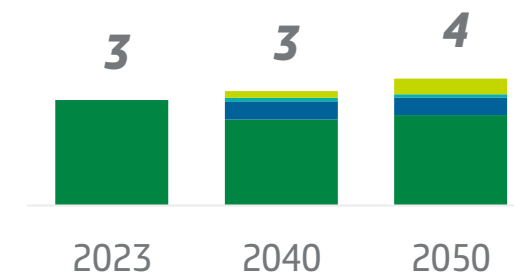
- Derivados
- Etanol
- GNV
- Eletricidade

 **AÉREO** (QAV)



- QAV
- SAF

 **MARÍTIMO** (Bunker)



- Outros
- GN
- Biocombustíveis
- Derivados

Demanda por eletricidade seguirá crescendo

Eletrificação em diferentes segmentos acelera expansão da demanda principalmente na segunda década



HBEC

+ descarbonização de setores difíceis de descarbonizar



EDIFICAÇÕES

+ tendência de eletrificação
+ transformação digital
- ganhos de eficiência



TRANSPORTES

+ eletrificação veículos



INDÚSTRIAS

+ aumento da eletrificação direta e indireta via H₂ verde
- ganhos de eficiência



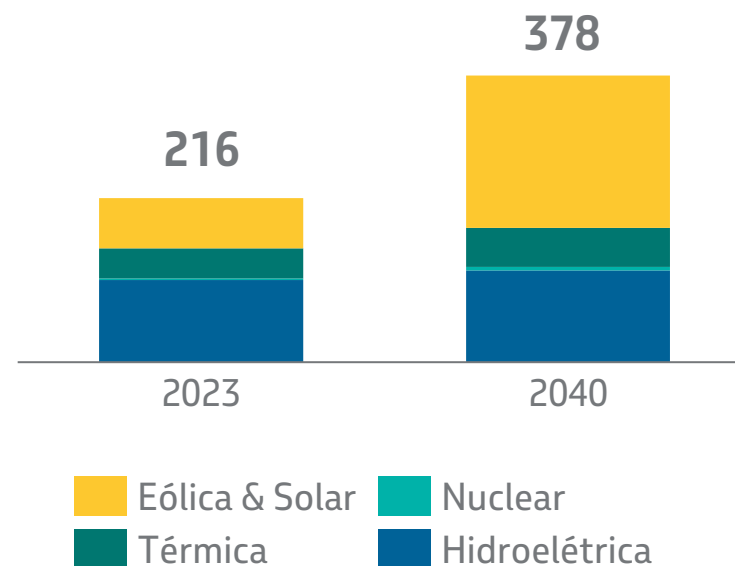
DATA CENTERS

+ crescimento exponencial da demanda por energia limpa

CAPACIDADE DO SIN

Sistema Interligado Nacional (GW med)

Eólica e Solar com crescimento expressivo e geração térmica mantem relevância para estabilidade do grid



CADEIA DE VALOR DE BAIXO CARBONO

Modelos de atuação específicos para cada segmento, visando a integrar competências e ativos Petrobras com a competitividade do Brasil em energia renovável, bioprodutos, hidrogênio e CCUS



Gás Natural & Energias de Baixo Carbono

Proposta de valor do segmento



***Atuar de forma COMPETITIVA
e INTEGRADA na operação e
comercialização de gás e
energia, otimizando o portfólio
e atuando na inserção de
FONTES RENOVÁVEIS.***



Seguiremos oferecendo novas soluções customizadas para atender distribuidoras e consumidores livres



CLIENTES & MERCADOS

Ser a melhor opção para os clientes, aprimorando canais de relacionamento, ofertando produtos e soluções customizadas e integradas, de forma rentável



TRADING

Ampliar a atuação em comercialização de gás, energia e GNL, aumentando a previsibilidade do resultado da carteira e reduzindo exposição a riscos de preços



EFICIÊNCIA

Garantir desempenho operacional e energético alinhado às melhores práticas internacionais



PORTFÓLIO

Otimizar a carteira de ativos e negócios, com foco na geração e armazenamento de energia, garantindo rentabilidade e redução das emissões. Avaliar oportunidades no segmento de mobilidade elétrica.

Investimento em novas ofertas aumenta competitividade

Portfólio mais robusto reforça nossa confiabilidade de entrega



BIOMETANO

Integrado à descarbonização das operações para cumprimento do mandato de descarbonização vigente a partir de 2026



IMPORTAÇÃO BOLÍVIA

Gasoduto Bolívia-Brasil



SEAP 2030 +

WI ~ 80%

Gasoduto com capacidade de 18 milhões m³/d



RAIA 2028

(Antigo BM-C-33)

WI 30%

Gasoduto com capacidade de 16 milhões m³/d



ROTA 3 2024

WI 100%

Gasoduto com capacidade de 18 milhões m³/d

UPGN com capacidade de 21 milhões de m³/d



IMPORTAÇÃO & REGASEIFICAÇÃO

2 Terminais de Regás

Capacidade de 43 milhões m³/d



PROCESSAMENTO DE GN NACIONAL

4 Unidades de Tratamento

Capacidade de 84 milhões m³/d

Portfólio termelétrico garante confiabilidade na inserção de renováveis

Parque 100% conectado à malha – Reforço e competitividade para o mercado brasileiro de gás e energia



PARQUE TÉRMICO

13 Termelétricas
Capacidade 4,9 GW



PROJETOS DAS NOVAS UTES

2 novas Termelétricas
Complexo de Energias Boaventura



UTE IBIRITÉ

1ª Térmica do Brasil
Certificada ISO 55.001

- Somos o 6ª maior agente de geração do País
- Disponibilidade operacional do parque: 96,7%
- Índice de atendimento aos clientes de vapor: 100%
- Programa Metano Near Zero 2030
- Otimização de recursos hídricos (compromisso de redução de água captada em 40% até 2030)
- Gestão de resíduos sólidos / Economia circular: destinação de 70% dos resíduos para rotas sustentáveis

Queremos ser a melhor escolha dos nossos clientes

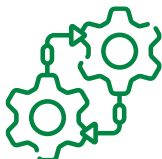
Seguimos investindo para atuação eficiente e competitiva



Novos canais de relacionamento, compras e gestão de contratos



Produtos comerciais diversificados, com prazos, indexações, flexibilidades e com baixa emissão, de acordo com as necessidades dos clientes



Automação e integração de processos, incrementando a experiência do cliente



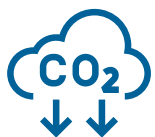
Portfólio robusto, garantindo confiabilidade e segurança no fornecimento



Investimentos na ampliação da infraestrutura e oferta para atuação eficiente e competitiva

Energias de Baixo Carbono

Proposta de valor do segmento



Atuar em NEGÓCIOS DE BAIXO CARBONO, DIVERSIFICANDO O PORTFÓLIO de forma RENTÁVEL e promovendo a perenização da Petrobras.



Expandiremos nossa atuação em negócios de baixo carbono

A rentabilidade entre os projetos de baixo carbono é variável, com taxas de retorno médio esperado de >10%



BIOPRODUTOS

Produção e comercialização de combustíveis e produtos de baixo carbono, incluindo as cadeias de etanol, biodiesel e biometano, visando atendimento às demandas de mercado, desenvolvendo ações para acesso adequado à matéria-prima.



HIDROGÊNIO COM BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Atuar na produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono e seus derivados, com foco na descarbonização das nossas operações, produtos e desenvolvimento de negócios para atendimento à demanda do mercado



GERAÇÃO RENOVÁVEL

Atuar preferencialmente em parceria com empresas de grande porte do setor, visando à descarbonização das nossas operações, integração da carteira de soluções de baixo carbono e captura de oportunidades de mercado no Brasil



CCUS

Descarbonização de nossas operações de forma integrada com os ativos da companhia, e fornecendo serviços para terceiros de forma rentável

Biorrefino integra operação atual com demanda por renováveis

Estratégia prevê tanto adaptações no parque de refino quanto novas unidades capazes de transformar biomassa em produtos de alto valor agregado

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

CO-PROCESSAMENTO

Produção e comercialização de derivados com conteúdo renovável já disponível

CAPACIDADE INSTALADA DE DIESEL R5 (5% de renováveis)

- REPAR: 29 mbpd (Operando)
- RPBC: 9 mbpd (Operando)
- REPLAN: 6 mbpd
- REDUC: 6 mbpd
- REGAP: 13 mbpd

TOTAL: 63 mbpd

TRANSPORTE AÉREO

PLANTAS DEDICADAS

Atendimento à regulação mundial (CORSIA) e flexibilidade de matérias primas

CAPACIDADE FUTURA (2028+) DE SAF (100% renovável):

RPBC: 15 mbpd (2029)
GASLUB: 19 mbpd (2031)
REPLAN - ATJ: 10 mbpd (em avaliação)

TRANSPORTE MARÍTIMO

BIOBUNKER

Combustível marítimo com conteúdo renovável alinhado à estratégia de descarbonização da IMO

Testes comerciais com até 24% de conteúdo renovável realizados em 2023 e 2024 com a **TRANSPETRO** e **PBIO**

QUÍMICOS VERDES

CO-PROCESSAMENTO

Craqueamento de Etanol na **RECAP** (ativo) e de Bio-Óleo na **Refinaria Rio-Grandense** (participação Petrobras) para produção de HLR, Propeno e Etileno com conteúdo renovável

PROCESSAMENTO

Craqueamento de óleos vegetais na **Refinaria Rio-Grandense** para produção de bioaromáticos (petroquímica)

PARCERIAS - Integração na cadeia de fornecimento de matérias-primas mais sustentáveis

Etanol, biodiesel e biometano são alternativas consolidadas para a transição energética no Brasil

Avanços na regulação consolidam mercados crescentes a serem explorados para esses produtos

Busca por ingresso nos segmentos preferencialmente via parcerias estratégicas minoritárias ou com controle compartilhado, com players relevantes no segmento

ETANOL



Mandato atual em 27%, aumentará para 30% e poderá chegar a 35%.

Sinergias: insumos para produção de SAF via rota ATJ e combustíveis sintéticos.

BIODIESEL



Aumento do marketshare, alinhado com a evolução do percentual obrigatório estabelecido no novo mandato, atingindo 20% em 2030.

Sinergia: bunker com conteúdo de biodiesel, busca por matéria-prima

BIOMETANO



Regulação com metas anuais de redução de emissões para produtores de gás natural, iniciando em 2026 com 1% e podendo chegar a 10% em 2034, (média decenal). Aplicação ao volume de gás comercializado, autoproduzido e autoimportado

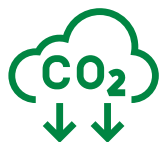


MOTIVADORES

- **Alternativa de posicionamento imediato em renováveis e com mercado crescente**
- **Sinalização de avanço regulatório**
- **Sinergias com operação fóssil e busca por redução das emissões de carbono**

Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (HBEC)

Atuar em HBEC e seus derivados através de parcerias estratégicas, com foco na descarbonização interna e na evolução da demanda do mercado



Descarbonização das operações

Petrobras é a principal produtora e consumidora de hidrogênio do Brasil, com expectativa de ampliação

Nossa Produção de hidrogênio nas unidades de reforma a vapor é de aproximadamente 400 toneladas



Produtos de baixo carbono

HBEC como elemento fundamental para o Net Zero

HBEC brasileiro será um dos mais competitivos do mundo

Brasil possui ampla disponibilidade de matérias primas renováveis

HBEC é o elo para combustíveis do futuro (E-Fuels)

Primordial para a descarbonização dos setores industrial, aéreo e marítimo

Planejamos ter 4,5GW de capacidade em eletricidade renovável até 2030

Preferencialmente via parceria com empresas de grande porte do setor, visando à descarbonização das nossas operações e captura de oportunidades de mercado no Brasil

POTENCIAL

Potencial brasileiro nos coloca em posição competitiva para investimentos futuros



FOTOVOLTAICA

USO 34 GW
POTENCIAL 28 MIL GW



EÓLICA ONSHORE

USO 27 GW
POTENCIAL 800 GW



EÓLICA OFFSHORE

USO ZERO GW
POTENCIAL 700 GW

PRESENTE

Nossa escolha para o próximo período são as oportunidades em solar fotovoltaica e eólica onshore



M&A e investimentos no desenvolvimento de projetos no Brasil

US\$ 4,3 bilhões

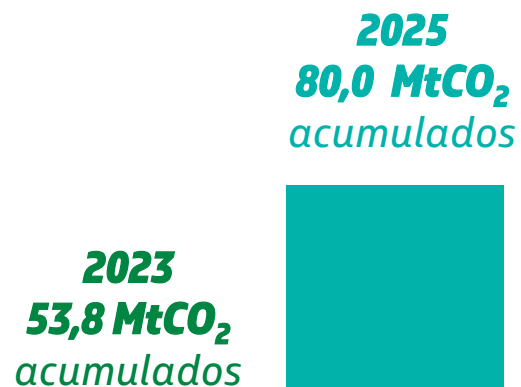
FUTURO

Sinergias e expertise operacional regional, além de potencial de integração com nossas operações offshore



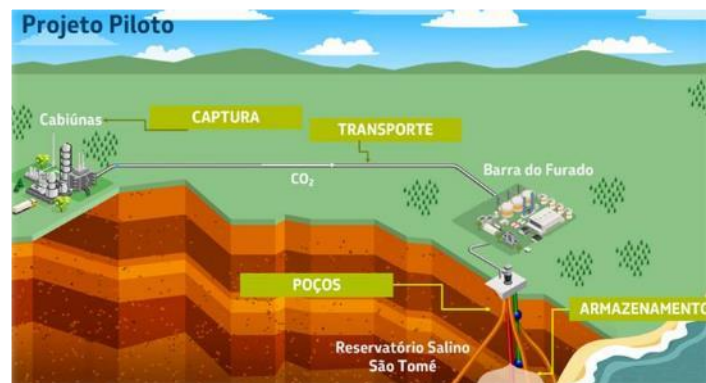
Atualmente possuímos a maior operação de CCUS do mundo

Nós desafiamos todos os limites tecnológicos, separando o CO₂ do gás natural, comprimindo o fluxo rico em CO₂ e reinjetando-o de volta no reservatório associado ao EOR



Piloto de CCS do Rio de Janeiro

- Primeiro projeto piloto de CCS no Brasil
- Injeção de 100mil tCO₂/ano em reservatório salino
- Validação de tecnologias com foco na redução de custo e segurança de processo para a viabilização de projetos em escala comercial



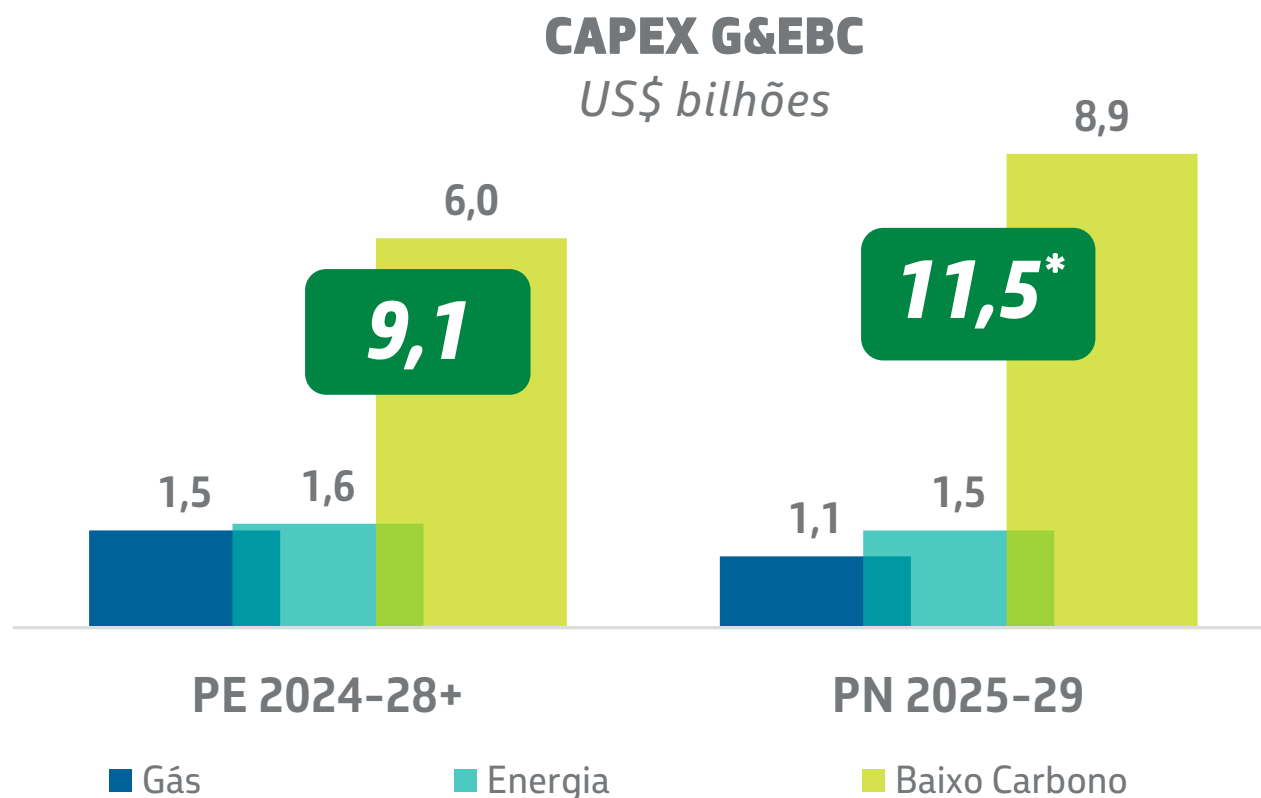
Primeiras oportunidades

A soma do potencial dos primeiros projetos em estudo chega a 57 MtCO₂/ano no RJ, ES, SP, BA e AM



Investimentos em Gás & Energias de Baixo Carbono

CAPEX subiu US\$ 2,4 bilhões entre planos, com priorização para as alternativas de maior sinergia com nossa operação fóssil, sinalização de avanço regulatório, posicionamento imediato e mercado crescente



+ 26% entre planos

- + Etanol
- + Biometano/Biodiesel
- + Hidrogênio
- + Outras Soluções
- Geração Renovável
- Gás e Energia

Projeções sujeitas à variação de +/- 10%
*28% em Implantação e 72% em Avaliação

DESCARBONIZAÇÃO



Posicionamento climático em 3 pilares

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO DE CARBONO

Governança nas informações, processos e decisões

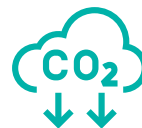
- Governança até o CA, carbono na matriz de riscos e sistema de recompensa com IGEE
- Disclosure alinhado ao TCFD*, incluindo risco financeiro do portfólio (teste frente a cenários públicos)
- Inventário de emissões verificado por terceira parte desde 2003



COMPETITIVIDADE DE O&G

Resiliência e Valor do Portfólio fóssil frente à transição

- Perfil de custo dos ativos alinhado à transição
- Ambições e compromissos em descarbonização: netzero 2050
- Desempenho superior: menor intensidade que competidores, emissões decrescentes



NEGÓCIOS EM BAIXO CARBONO, EMISSÕES ESCOPO 3 E TRANSIÇÃO JUSTA

Exposição do portfólio ao carbono

- Cenários corporativos expressando tendências de transição
- Portfolio rentável no contexto da economia de baixo carbono e desenvolvimento sustentável
- Direcionadores para alocação de capital com foco em redução da exposição

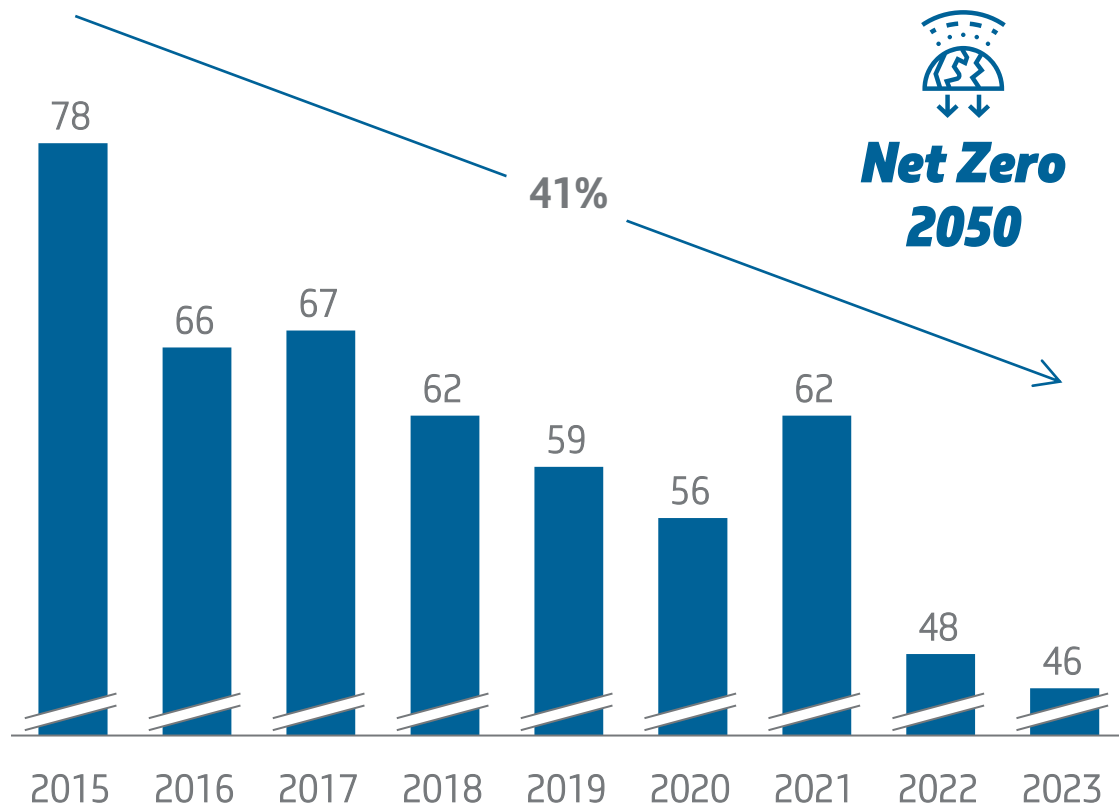


* Task Force on Climate Related Financial Disclosures

Resultados operacionais expressivos

Emissões Absolutas GEE

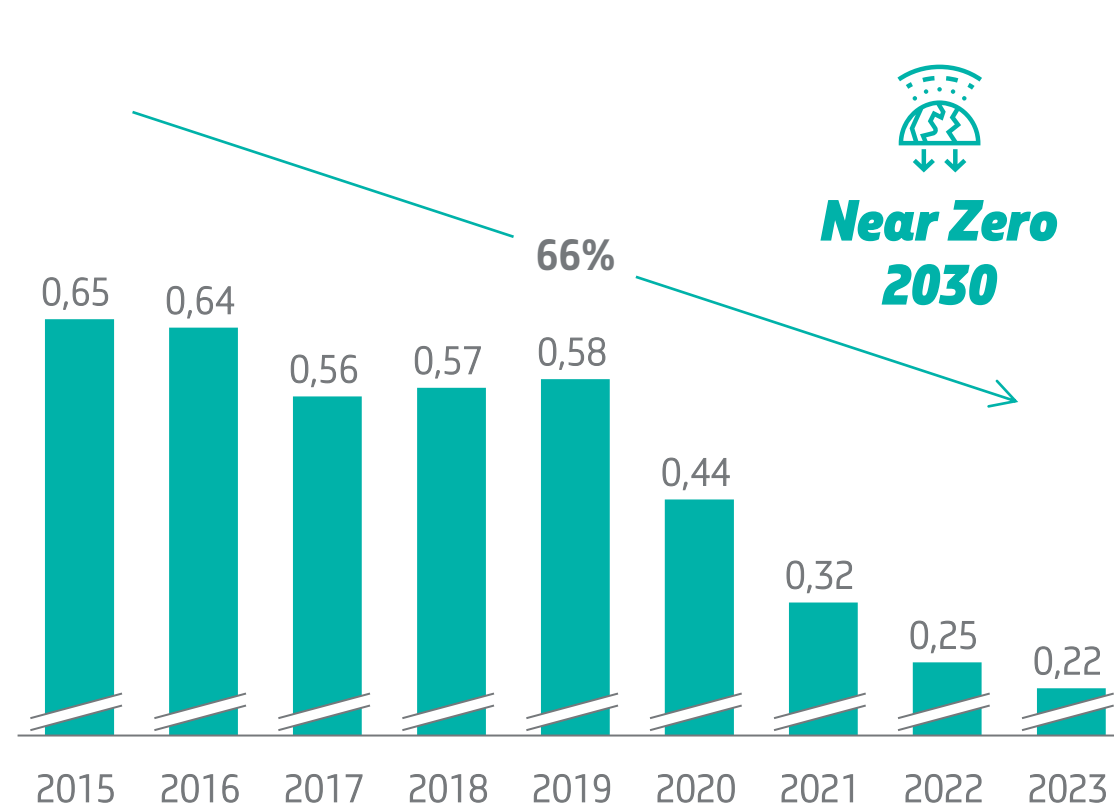
milhões tCO₂e



Redução equivalente a 3x a Aviação Brasileira

Intensidade das Emissões de Metano





tCH₄/MIL tHC



Menos de 0,5% da emissão brasileira de metano

Compromissos Escopos 1 e 2

Mantidos todos os compromissos do PE anterior, sem alteração

		2023	META 2025	META 2030	
	Emissões absolutas operacionais**	milhões de tCO ₂ e	46	NA	-30%*
	Queima de rotina em <i>flare</i>	milhões m ³	150	NA	ZERO
	Reinjeção em projetos de CCUS	milhões tCO ₂ (acumulados)	53,7	80	NA
	Intensidade de GEE no E&P	kgCO ₂ e/boe	14,2	15	15
	Intensidade de GEE no Refino	kgCO ₂ e/CWT	36,8	36	30
	Intensidade de emissões de metano no <i>upstream</i>	tCH ₄ /mil tHC	0,22	0,25	0,20

* Referência 2015

** Este compromisso considera apenas os segmentos de negócio em que já estamos inseridos e a disposição da Companhia no uso de créditos de carbono

Diversificação do portfólio de produtos

Manutenção das ambições para escopo 1 e 2 e combustíveis de baixo carbono e geração de energia renovável para escopo 3

Escopos 1 e 2

Emissões Operacionais

Ambições

- **Net Zero até 2050¹**
- **Crescimento líquido neutro até 2030 (40% redução desde 2015)^{1,2}**
- **Near Zero Methane 2030**

Escopo 3

Pico esperado de produção de fósseis no início da década de 30

Ampliar oferta de combustíveis de baixo carbono

Potencial de ampliar em mais de 8x de combustíveis de baixo carbono até 2030

Capacidade de geração elétrica renovável

Potencial de atingir 45% (cerca de 4,5GW) de capacidade instalada de geração elétrica por fontes renováveis até 2030

Potencial de redução de cerca de 5% na intensidade de emissões do portfólio até 2030, medido em emissões de GEE / energia equivalente contida nos produtos energéticos (ano base 2022)

¹ Ambições consideram disposição da Companhia no uso de créditos de carbono | ² Considera apenas os segmentos de negócio em que já estamos inseridos

Contribuição das oportunidades para alcance do compromisso e ambição 2030



Eficiência

Otimização e integração energética
Substituição de máquinas e equipamentos

Energia

Substituição de fonte de energia

Perdas

Redução de queima de tocha
Redução de emissões fugitivas e venting

Processo

Melhorias em processos industriais

CCUS

Sequestro geológico

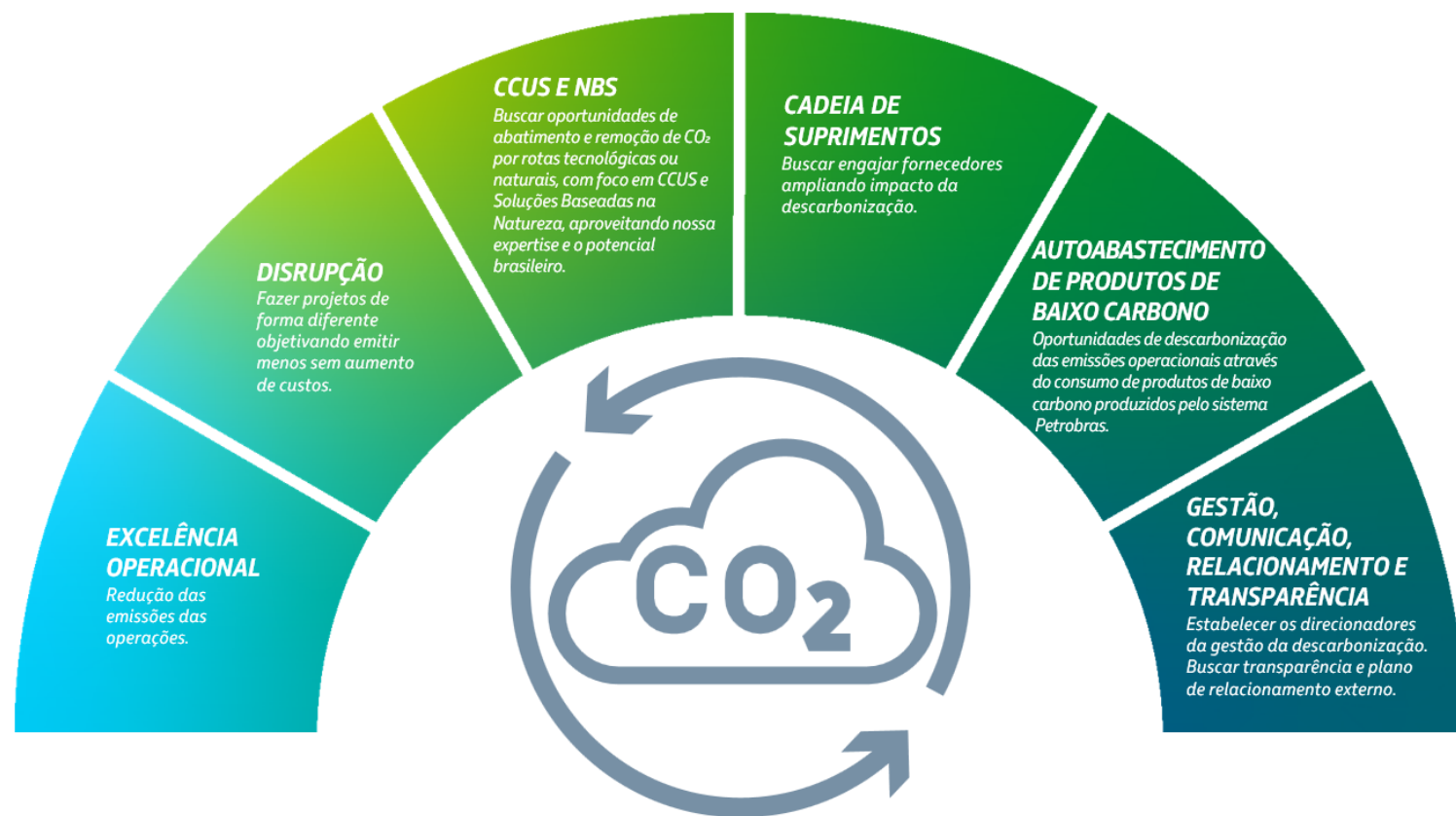
Oportunidades

Projetos intrínsecos em amadurecimento
Compensação

Alavancas para o NetZero 2050

Programa Carbono Neutro

Mais de 1000 novas oportunidades mapeadas nos últimos 12 meses



ALAVANCAS DE DISRUPÇÃO PARA DESCARBONIZAÇÃO PROFUNDA (NETZERO 2050)

- Eletrificação de ativos
- Integração com renováveis
- CCUS

Créditos de carbono como ferramenta complementar

AMPLIAR A CONTRIBUIÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DAS FLORESTAS DE PÉ E O RESTAURO DE ECOSISTEMAS



Critérios rigorosos para aquisição de créditos de alta qualidade e integridade

Prioridade para créditos gerados nos biomas brasileiros, com co-benefícios socioeconômicos

Disposição de uso de créditos para compensação de emissões corporativas (limitado a 20% do total), neutralização de produtos, entre outros

Preparação para o início do mercado regulado no Brasil

ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR À DESCARBONIZAÇÃO INTRÍNSECA

Investimentos de US\$ 16,3 bilhões em transição energética

Crescimento de 42% em relação ao PE anterior, representando 15% do CAPEX total*

DESCARBONIZAÇÃO

Emissões Operacionais



US\$ 5,3 bilhões

INVESTIMENTOS EM MITIGAÇÃO DE EMISSÕES

(Escopos 1 & 2)

E&P, RTC e G&E

US\$ 4,0 bilhões

Fundo de Descarbonização

US\$ 1,3 bilhão

DIVERSIFICAÇÃO RENTÁVEL

Fornecendo produtos sustentáveis



US\$ 5,7 bilhões

ENERGIAS DE BAIXO CARBONO

Energias Eólicas Onshore e Solar Fotovoltáica

US\$ 4,3 bilhões

Hidrogênio

US\$ 0,5 bilhão

CCUS, Eólica Offshore e Corporate Venture Capital

US\$ 0,9 bilhão



US\$ 4,3 bilhões

BIOPRODUTOS

Etanol

US\$ 2,2 bilhões

Biorrefino

US\$ 1,5 bilhão

Biodiesel e Biometano

US\$ 0,6 bilhão

PD&I

em baixo carbono



US\$ 1,0 bilhão

CRESCENTE NO QUINQUÊNIO

15% do orçamento total de P&D em 2025, atingindo 30% no final do período

*15% do CAPEX Total e 7% do CAPEX em Implantação

ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Engenharia, Tecnologia e Inovação

Proposta de valor



MAXIMIZAR A GERAÇÃO DE VALOR ao longo do ciclo de vida dos projetos



INOVAR PARA OTIMIZAR OS ATIVOS e viabilizar projetos futuros e novos negócios



Atuar para a **PRONTIDÃO DE RECURSOS** no prazo, custo e qualidade requeridos

Alinhamento de valores e estreitamento da parceria para superar o contexto desafiador de mercado

Nossos Direcionadores para o Mercado Fornecedor



Nossa estratégia de Conteúdo Local está ancorada em bases competitivas e negócios rentáveis



Estaleiros potenciais para construção de módulos e embarcações

Obras de Refino, Logística e Gás e Energia

- **Reforçar as cadeias produtivas brasileiras e as vocações nacionais, dentro de uma lógica empresarial, com custos competitivos**
- **Melhorar a qualificação dos fornecedores de bens e serviços**
- **Fomentar parcerias entre empresas estrangeiras e nacionais**

Ganhos com Conteúdo Local

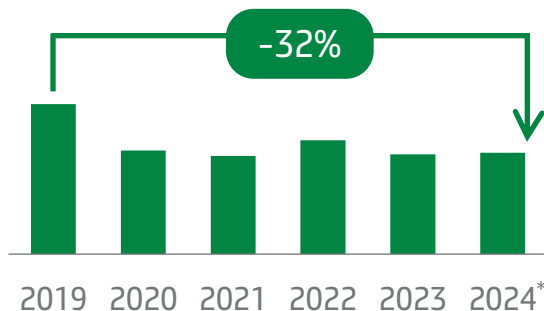
- Otimização dos custos logísticos
- Mais segurança no abastecimento de insumos
- Proteção contra instabilidades geopolíticas

Conteúdo Local em E&P

- 9 de 10 FPSOs com entrada em operação até 2029 possuem conteúdo local
- Contratação em andamento do FPSO Marlim Sul e Marlim Leste prevê 20% de Conteúdo Local
- Estimativa de 200 mil ton de módulos executados em estaleiros brasileiros
- Sondas offshore atuais com média de realização de mais de 90% de Conteúdo Local em contratos de serviços
- Aprovação da contratação do afretamento de 8 RSVs e 2 AHTS com 40% de CL na construção

Evolução das métricas de eficiência com bom posicionamento em relação à indústria

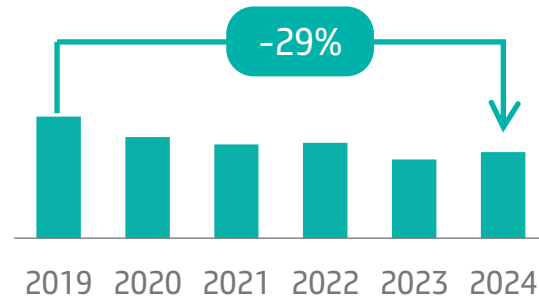
CUSTO MÉDIO DE CONSTRUÇÃO DE POÇOS DO PRÉ-SAL



Custos de poços¹ com valores médios cerca de **26% abaixo da indústria**

Independent Project Analysis (IPA), 2023

CUSTO MÉDIO DE INTERLIGAÇÃO DE POÇOS DO PRÉ-SAL



Custos de facilidades submarinas² com valores médios de **24% abaixo da indústria**

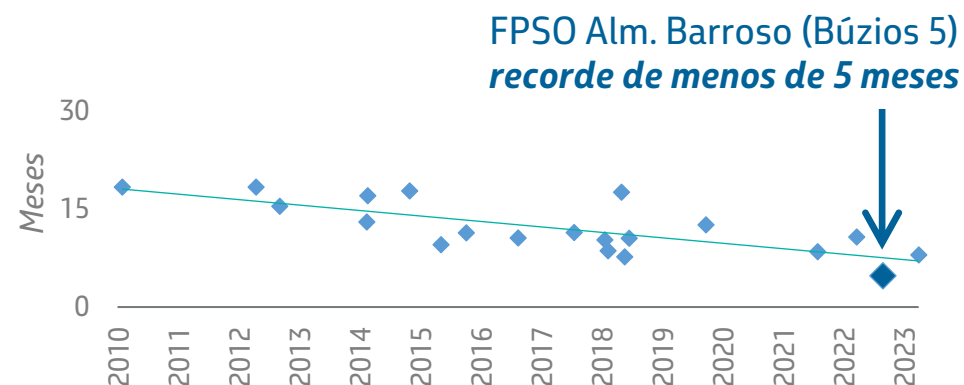
Independent Project Analysis (IPA), 2023



RECORDE NO PRÉ-SAL EM 2024

Conclusão da construção de um poço em apenas **50,5 dias**

REDUÇÃO DO PRAZO DE RAMP-UP DAS UNIDADES DO PRÉ-SAL



* Projeção 2024

¹ Custo de Poços refere-se ao total de despesas relacionadas ao programa de poços, incluindo custos de gerenciamento, perfuração, completção e instalação.

² Custo de facilidades submarinas refere-se ao total de despesas relacionadas ao sistema submarino, incluindo custos de gerenciamento, engenharia, fabricação e instalação.

Nossas demandas para os próximos 5 anos

Principais contratações

SUPERFÍCIE

- FPSO

SISTEMA SUBMARINO

- PLSVs
- Demais Embarcações
- Dutos flexíveis
- Dutos rígidos
- Árvores de Natal Molhadas (ANMs)

POÇOS

- Sondas
- Materiais e serviços de poços

REFINO, GÁS E ENERGIA E LOGÍSTICA

- Contrato de C&M
- Equipamentos críticos

5 + 6

FPSOs
A contratar +
Em estudo

~3500 km

TUBULARES DE POÇO (OCTG)

~300

SISTEMAS DE COMPLETAÇÃO

entre
25 e 30

FROTA DE SONDAS²

11

PROJETOS DE REFINO, LOGÍSTICA E GÁS E ENERGIA

~6000 km

DUTOS RÍGIDOS, FLEXÍVEIS E UMBILICAIS

~70

ANMs

6

EPCIs

entre
80 e 90

FROTA DE EMBARCAÇÕES SUBMARINAS^{1,2}

14

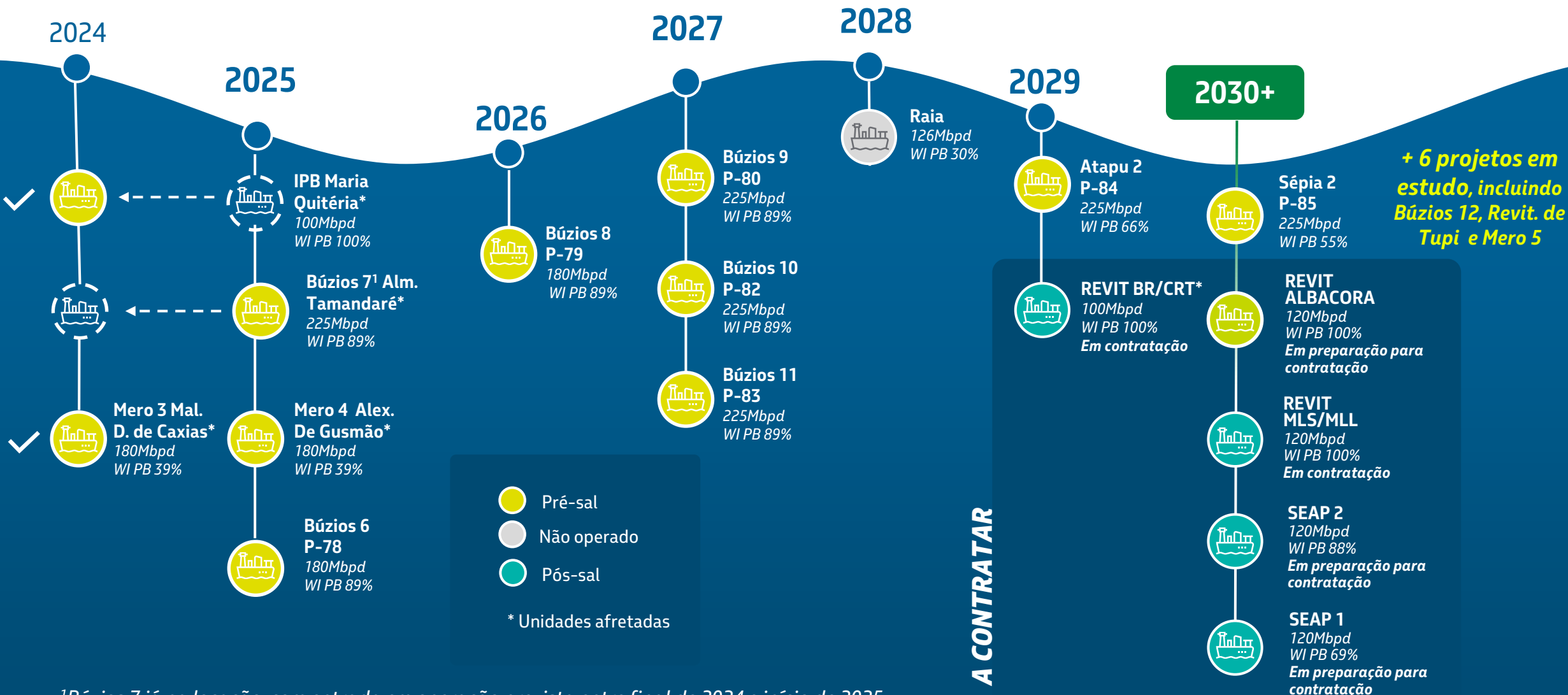
EPRDs

Números estimados

¹Inclui AHTS, RSV, PLSV, SDSV, MPSV

²Nível previsto da frota, que considera manutenção de contratos atuais, encerramento de contratos e novas contratações

Carteira de novos sistemas expressiva nos próximos anos, sendo 10 novos sistemas até 2029



¹Búzios 7 já na locação, com entrada em operação prevista entre final de 2024 e início de 2025

O sucesso do campo de Búzios: aumento significativo da capacidade instalada em 2027 com a implantação de mais 6 projetos

- 5 FPSOs em operação
- 6 FPSOs em implantação
- 1 FPSO em estudo
- Capacidade instalada
750 mbpd em 2024
> 2 MM bpd em 2027



FPSO Almirante Tamandaré
na locação



P-78
Concluído o içamento dos módulos



P-79
Concluídos os 5 módulos executados no Brasil.
Içamento dos módulos em andamento



P-80
Início do içamento dos módulos
Ajuste de cronograma,
alterando o 1º óleo para 2027



P-82
Casco e módulos
em construção



P-83
Casco e módulos
em construção

Implantação de projetos com inovações tecnológicas associadas ao aumento de eficiência energética

Campo de Mero

- 4 FPSOs em operação¹
- 1 FPSO em instalação
- Capacidade instalada¹
590 mbpd em 2024
770 mbpd em 2025



Tecnologia HISEP^{®2}

- Viabilização de projetos
- Aumento de eficiência
- Aceleração da produção



FPSO Alexandre de Gusmão
em fase de integração e comissionamento

¹ Considera o FPSO Pioneiro de Libra

² Subsea High Pressure Separation System

Atapu 2 e Sépia 2

- **Alta capacidade: 225 mil bpd de óleo e 10 MM m³/gás por dia**
- **FPSOs mais eficientes:** Expectativa de redução de 30% na intensidade de emissões de gases de efeito estufa por boed produzido
- **Configuração All Electric**
- **Otimizações na planta de processamento**
- **Incorporação de outras tecnologias**
- **PACI-e e DHSV-e:** Utilização de equipamentos de completação elétrica com expressivo ganho de confiabilidade
- **1º óleo**
Atapu 2 (P-84) - 2029
Sépia 2 (P-85) - 2030

Novas contratações para cumprir a curva de óleo e gás planejada

Sergipe Águas Profundas (SEAP)

Em implantação



2 FPSOs

capacidade de produção de 120 mbpd de óleo e até 12 milhões de m³/gás por dia

Em preparação para início de contratação

Entrada em operação prevista:

SEAP 2: 2030¹

SEAP 1: 2032²

A iniciar processo para contratação de Encomenda Tecnológica para o desenvolvimento e qualificação de soluções de dutos flexíveis para LDA de 3.000m



GASODUTO

capacidade de 18 milhões m³/d

Revitalizações

BARRACUDA E CARATINGA

Contratação do FPSO em andamento.

Entrada em operação prevista em 2029

MARLIM SUL E MARLIM LESTE

Contratação do FPSO em andamento.

Entrada em operação prevista para 2030

ALBACORA

Em preparação para contratação do FPSO.

Entrada em operação prevista para 2030

Projetos em estudo

Projetos de desenvolvimento da produção e projetos de revitalização

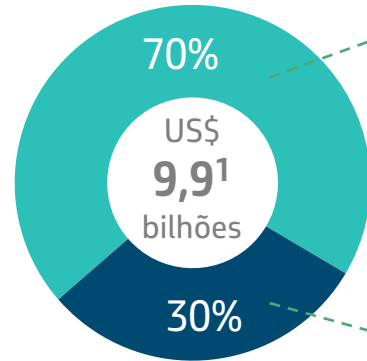
Em análise de viabilidade técnica-econômica com modelo de contratação a definir

¹ Considera a modalidade Própria BOT – Build, Operate and Transfer

² Considera a modalidade Própria PSA – Purchase and Sales Agreement. Em caso de contratação via BOT, como opção na licitação de SEAP 2, a entrada em operação prevista será 2031

Estratégia de destinação combina reciclagem e estudo do reaproveitamento das plataformas

PN 2025–29



+US\$ 0,7 bilhão em compromissos financeiros

■ Poços ■ Equipamentos

10 plataformas removidas até 2029 + 58 após 2030



~2000 km de linhas flexíveis a recolher



>420 poços a abandonar

Carteira dos próximos 5 anos com ajuste de cronograma de remoção em função das contratações planejadas de EPRD²

DESTINAÇÃO DE PLATAFORMAS



Estratégia de acostamento de plataforma como uma solução para redução de riscos offshore, logística e emissões

REAPROVEITAMENTO

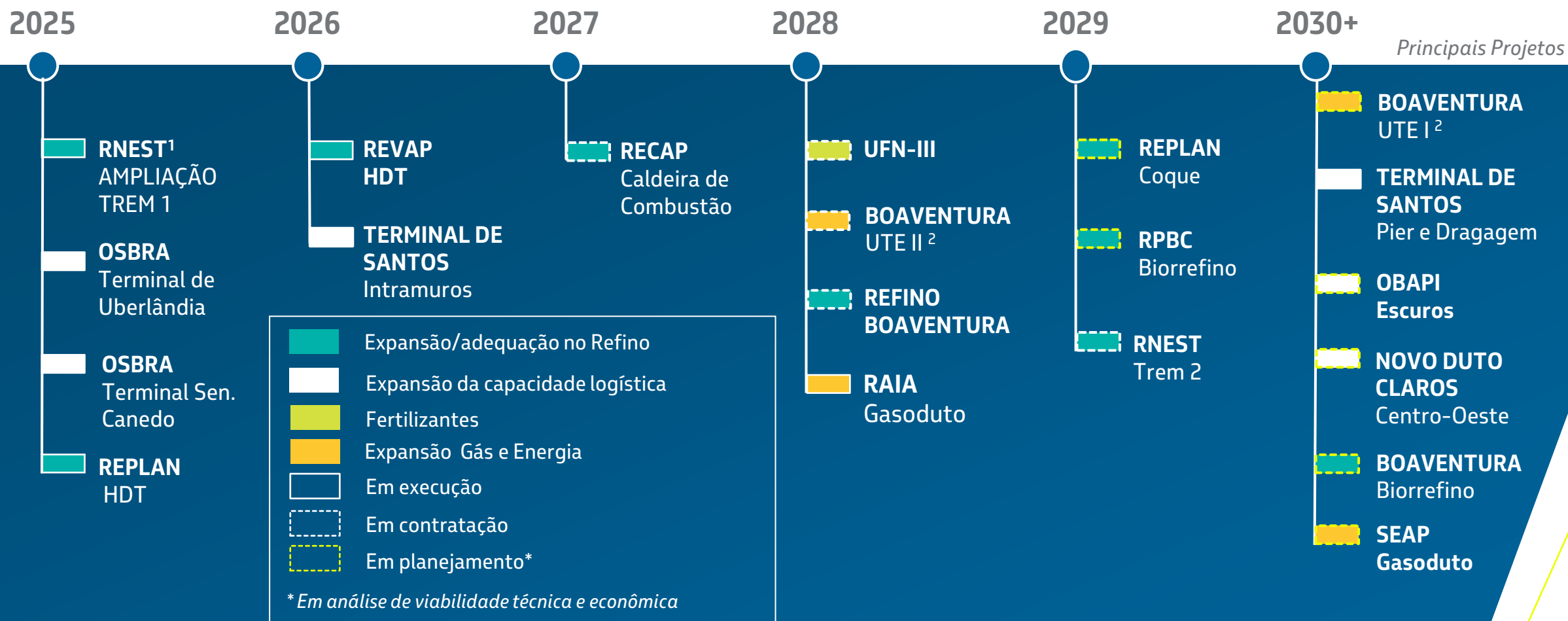
Em desenvolvimento estudos iniciais para verificar a viabilidade do reaproveitamento das plataformas

RECICLAGEM

Destinação sustentável com foco em geração de valor, economia circular, segurança e respeito às pessoas e meio ambiente

¹ Valor referente a custo de abandono (ABEX) | ² Engenharia, preparação, remoção e disposição

Projetos de Refino, Logística e Gás e Energia focam em expansão da capacidade e melhoria da qualidade dos produtos



¹ SNOX com previsão de entrada em operação em 2024

² A efetiva entrada depende do resultado dos leilões de reserva de capacidade

Implantação de projetos para ampliação da capacidade e melhoria da qualidade dos produtos

RNEST



SNOx

+27 mbpd

Em preparação para início de operação

Ampliação Trem 1

+ 15 mbpd

Em fase final de construção.

Entrada em operação em 2025

HDTs para Diesel S-10



Nova unidade na REPLAN + 63 mbpb

Em andamento atividades de montagem de equipamentos e comissionamento para garantia da eficiência e qualidade.

Entrada em operação em 2025



Adequação na REVAP + 41 mbpd (S-10)

*Substituição de Diesel S-500 por Diesel S-10
Construção em andamento. Equipamentos críticos em fabricação.*

Entrada em operação em 2026

Projetos para ampliação da capacidade e adequação de armazenamento e escoamento

OSBRA

Oleoduto São Paulo-
Brasília



Ampliação de tancagem e adequações para aumento da capacidade de entrega de produtos de mercado

ESCOPO

Terminal Senador Canedo (GO) + Terminal de Uberlândia (MG)
Em andamento. Entrada em operação em 2025

Terminal Alemoa Santos-SP



Escoamento de produtos das quatro refinarias de São Paulo

ESCOPO

Intramuros (em execução) + Pier + Dragagem (entrada em operação em 2030+)

OBAPI

Oleoduto Barueri-
Caminho de Pilões



Garantir a continuidade operacional com realocação do duto em nova faixa

ESCOPO

Substituição e realocação do duto OBATI¹ escuros
Entrada em operação em 2030+

¹ Oleoduto Barueri-Utinga

Contratação para expansão do parque de Refino e diversificação dos parques industrial e energético

RNEST

Trem 2

Em preparação para nova contratação.

Entrada em operação em 2029
+ 130 mbpd



UFN-III

Aprovada a continuidade da implantação do projeto em outubro de 2024.

Contratação de remanescentes iniciada em novembro de 2024.

Aprovação final dos investimentos prevista para 2025.

Entrada em operação em 2028
+ 3600 ton /d de Ureia
+ 225 ton /d de Amônia



COMPLEXO BOAVENTURA

REFINO

HDT e HCC: Conclusão das unidades para produção de Diesel S-10 e QAv
+ 76 mbpd (S-10)
+ 20 mbpd (QAV)

HIDW: Construção de nova unidade para produção de lubrificantes
+ 12 mbpd

Contratação em andamento. Entrada em operação a partir de 2028.

UTE II

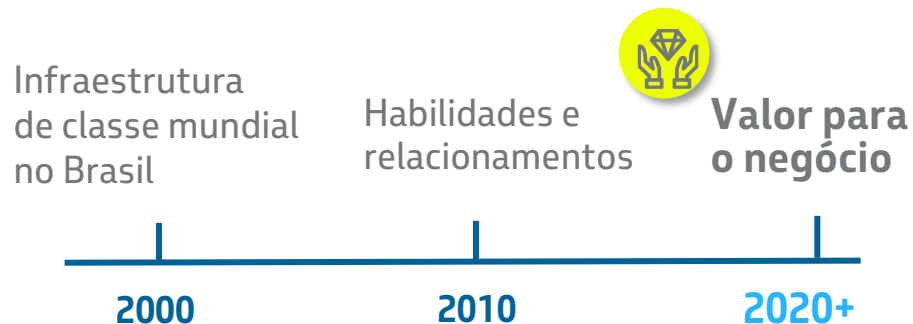
Nova UTE em etapa de pré-contratação e preparação para participação de leilões.

Entrada em operação prevista para 2028.



Inovações tecnológicas para gerar valor e alavancar nosso negócio

EVOLUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PD&I PARA FOCO NO NEGÓCIO

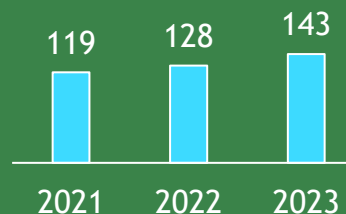


RESULTADOS EXPRESSIVOS EM INOVAÇÃO

Patentes depositadas

+1300

Recorde Nacional por 3 anos consecutivos



AUMENTO DO PATAMAR DE INVESTIMENTO PARA OS PRÓXIMOS ANOS

US\$ 4,2 Bilhões em P&DI no quinquênio

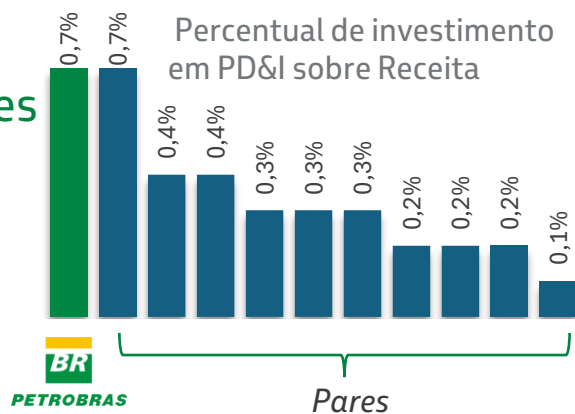
Aumento da participação em descarbonização e novas energias para **30%** em 2029

INVESTIMENTO ACUMULADO SIGNIFICATIVO



+ US\$ 15 Bilhões

Investimento acumulado em PD&I nos últimos 25 anos



Petrobras **conexões** para inovação

+ R\$1,9 Bilhão em novas parcerias*

* desde 2019

Fonte: Evaluate Energy, 2023

Portfólio ambicioso, focado em tecnologias de alto impacto



Sistema de Produção do Futuro

Soluções tecnológicas relacionadas à iniciativa objetivam aumentar eficiência de produção, acelerar 1º óleo e reduzir custos, riscos e emissões

SISTEMAS DE SUPERFÍCIE



Otimização dos sistemas de superfície, com vistas à redução de IGEE, ao aumento de VPL e à redução de OPEX e HHER.

GARANTIA DE ESCOAMENTO

ESCOAMENTO EM LONGOS TIE-BACKS DE PRODUÇÃO



Garantir escoamento em linhas submarinas de grande extensão com uso de novas tecnologias de predição, identificação e mitigação de fenômenos indesejáveis ao escoamento.

ENERGIA E CLIMA

DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES

Tecnologias para aumentar a eficiência e reduzir as emissões nas instalações de Superfície das Unidades de E&P, para atendimento das ambições, metas e compromissos assumidos pela Petrobras até 2050.

FONTES DE ENERGIA PARA E&P

Desenvolver e implantar sistemas de geração e interligação elétrica para suprimento energético de instalações de produção offshore, com baixa emissão de CO₂ e elevada disponibilidade.

SISTEMAS SUBMARINOS

PROCESSAMENTO E BOMBEAMENTO SUBMARINO

Novas filosofias de projetos de desenvolvimento da produção, com foco em tecnologias de Processamento & Boosting.

ELETRIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO SUBMARINA

Tecnologias para avaliar, acompanhar e garantir a segurança, a confiabilidade e a eficiência produtiva dos novos sistemas de produção.

DUTOS PARA NOVAS FRONTEIRAS EXPLORATÓRIAS

Novas tecnologias de dutos e risers submarinos de forma a contribuir para a produção em novas fronteiras exploratórias sujeitas a condições mais desafiadoras, redução de custos e eliminação das atividades de mergulho.

POÇOS

SISTEMAS DE PERFURAÇÃO DISRUPTIVA



Pesquisar, desenvolver e implantar sistemas disruptivos para perfuração de poços visando redução de custos, aumento de segurança e redução de impacto ambiental.

COMPLETAÇÃO DISRUPTIVA (PACI-e)



Tecnologias elétricas para aplicação em múltiplas configurações de completação a poço aberto para permitir monitoramento permanente, seletividade de zonas e operação remota para ganhos de produção e redução de custos.

INTERVENÇÃO SEM SONDA



Viabilizar operações de manutenção e abandono definitivo em poços submarinos utilizando embarcações de menor custo e com redução de escopo, visando redução expressiva de OPEX e ABEX

O investimento planejado é exequível e está suportado pelo aumento de recursos

Aprimoramos o planejamento com foco em previsibilidade



SISTEMAS DE SUPERFÍCIE

- Maior previsibilidade de desembolsos em FPSOs Próprios conforme perfil de realização dos marcos de pagamento



SISTEMAS SUBMARINOS

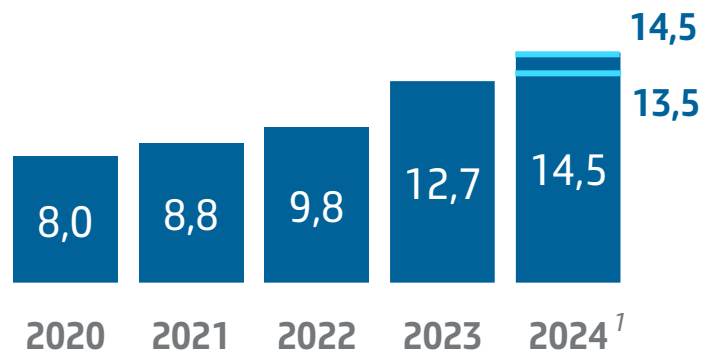
- Maior acurácia em riscos de projetos e de prontidão de materiais



POÇOS

- Refinamento de datas de admissão de sondas e incorporação do risco de mix de atividades alinhada à otimização do resultado

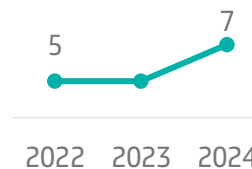
Apresentamos um nível crescente de realização desde 2020



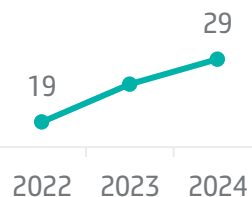
Aumento médio anual de cerca de 15% após 2020 (cenário pós-pandemia)

Elevamos o nível de recursos que confere maior capacidade de realização

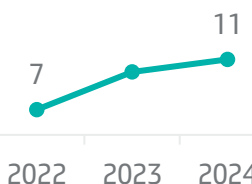
+ FPSOs próprios contratados e com estágio mais avançado das obras



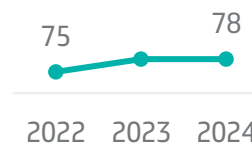
+ Sondas Offshore em operação



+ EPCIs submarinos contratados



+ Embarcações Submarinas em operação²

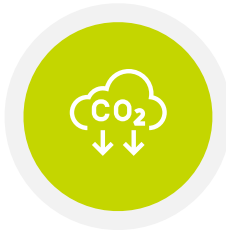


¹ Projeção em 31/12/24 | ² Inclui AHTS, RSV, PLSV, SDSV, MPSV

SUSTENTABILIDADE



Nosso posicionamento em ASG



REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

Ambições: (i) Net Zero 2050; (ii) Near Zero Methane 2030; (iii) Crescimento líquido neutro até 2030 (Não ultrapassar patamar de emissões de 2022, consolidando 40% de redução desde 2015)



PROTEGER O MEIO AMBIENTE

Ambição Zero Vazamento



CUIDAR DAS PESSOAS

Ambição Zero Fatalidade



ATUAR COM INTEGRIDADE

Ambição de ser referência em ética, integridade e transparência

Direcionadores ASG – PE 2050 e PN 2025-29

REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

- Promover a **descarbonização intrínseca**, buscando a **neutralidade de emissões** operacionais até 2050, considerando a originação e a aquisição de **créditos de carbono** competitivos e de alta qualidade como **estratégia complementar**.
- Ampliar a oferta e o acesso à **energia e produtos de baixo carbono** em uma **transição custo-efetiva**, contribuindo para a redução da pobreza energética e para a redução da exposição do portfólio a emissões de GEE.
- Alavancar **ecossistemas de conhecimento e inovação** em soluções de baixo carbono.
- Colaborar com partes interessadas para acelerar oportunidades que ampliem a **inclusão e o desenvolvimento sustentável**.

CUIDAR DAS PESSOAS

- Ser vetor de **desenvolvimento socioambiental**.
- Ser referência em **direitos humanos** e na promoção da **diversidade, equidade e inclusão**.
- Promover o **bem estar** e o cuidado integral com a **saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras**.
- Promover a **segurança das pessoas** através de práticas que incorporam os **fatores humanos**, com foco no aprendizado organizacional.

PROTEGER O MEIO AMBIENTE

- Ser **“Positiva em Água”** nas áreas de criticidade hídrica onde atuamos, através da redução da captação de água doce e da melhoria da disponibilidade hídrica local, contribuindo para a **segurança hídrica**.
- Minimizar a geração e maximizar o reuso, reciclagem e recuperação de resíduos, promovendo práticas de **economia circular** e buscando a **destinação zero para aterros**.
- Promover ações de conservação, restauração e **ganhos em Biodiversidade** buscando **impacto líquido positivo** nas regiões em que atuamos.
- Aprimorar a **segurança de processo, a prontidão e a resposta às contingências** prevenindo e mitigando acidentes, vazamentos e impactos ambientais.

ATUAR COM INTEGRIDADE

- Fortalecer nosso modelo de governança, por meio da **promoção da diversidade, equidade e inclusão**.
- Atuar com excelência em **ética, integridade e transparência**.
- Fomentar a adoção de **práticas ASG** junto aos nossos **públicos de interesse**.

Proteger o meio ambiente

Compromissos



Redução de 40%* da nossa captação de água doce até 2030 (91 MM m³/ano)



Redução de 30%* na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 (195 mil ton/ano)

Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de RRR até 2030**



Alcançar ganhos de biodiversidade até 2030, com foco em florestas e oceanos

- 100% das instalações Petrobras com planos de ação em biodiversidade até 2025
- Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030
- Aumento de 30% em conservação da biodiversidade até 2030

* Ano referência: 2021 | ** Reuso, reciclagem e recuperação



Segurança hídrica



PROTEGER O
MEIO AMBIENTE

Redução de 40% da nossa captação
de água doce até 2030



em
2030 | **91** MM m³/ano

Uso de água doce em 2023 (MM m³)

CAPTAÇÃO 76%

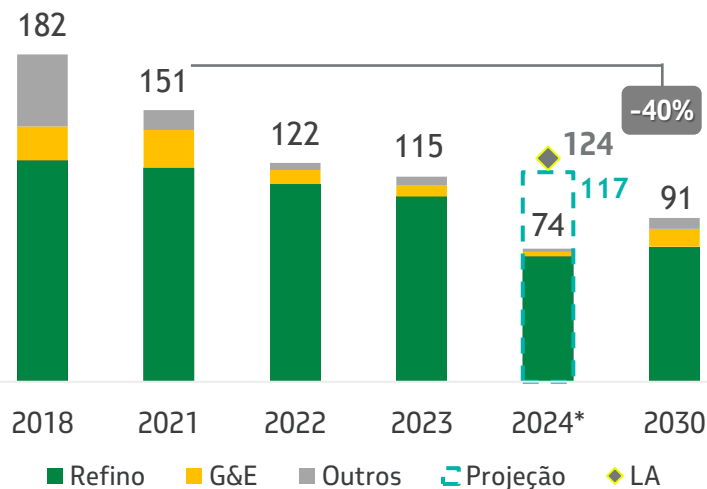
115

REUSO 24%

36

- 2% do uso de água do setor industrial brasileiro

ÁGUA DOCE CAPTADA
MM m³/ano



**REUSO E REDUÇÃO
DE PERDAS (2018-30):**

~ 59 projetos/ações

Redução de cerca de 42 MM m³
(consumo anual de 770 mil habitantes)

NOVAS FRENTES:

REÚSO EXTERNO – Águas do Rio e COPASA

GERAÇÃO DE ÁGUA - Projetos ambientais
para preservação e recuperação de nascentes e
matas ciliares

Economia circular



PROTEGER O
MEIO AMBIENTE

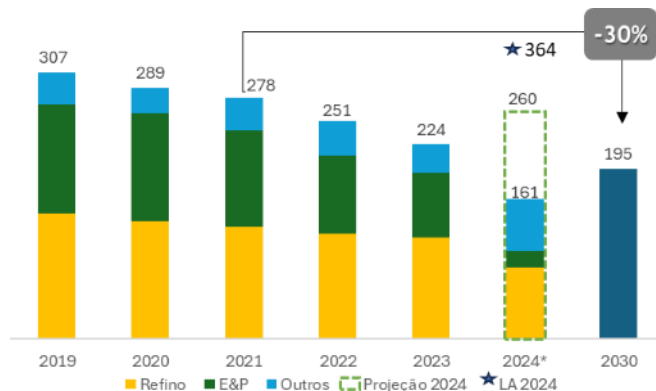
Redução de 30% na geração de resíduos sólidos de processo até 2030

em 2030 | **195** mil toneladas /ano

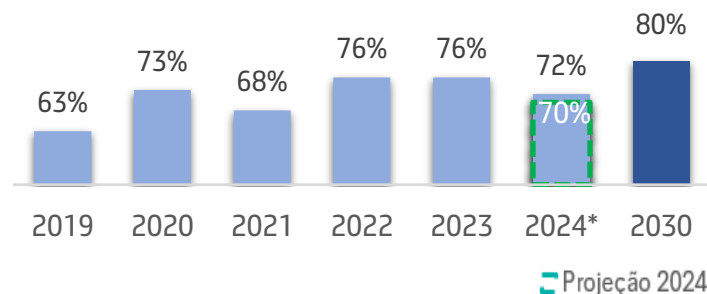
Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de Reuso, reciclagem e recuperação até 2030

em 2030 | **80%** RRR

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS Mil ton/ano



% DE REÚSO, RECICLAGEM OU RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



- ▶ Novas Unidades Recuperadoras de Óleo de borras e lodos (até 260 mil t/ano; 2026)
- ▶ Ampliação de destinação RRR de resíduos de construção (20 mil t/ano; 2025) e Resíduos orgânicos (3 mil t/ano; 2025)
- ▶ Destinação RRR Resíduos de FCC (10 mil t/ano; 2024)

Ganhos em biodiversidade

100% das instalações Petrobras com planos de ação em biodiversidade até 2025

em 2025 | **100%** PABs

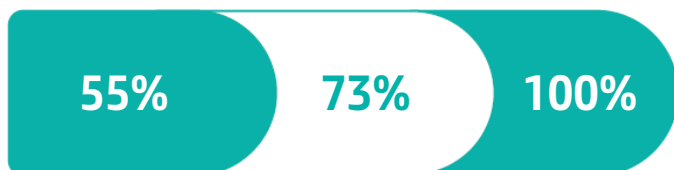
Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030

em 2030 | **>0** Ganho líquido em áreas vegetadas

Aumento de + 30% em conservação da biodiversidade

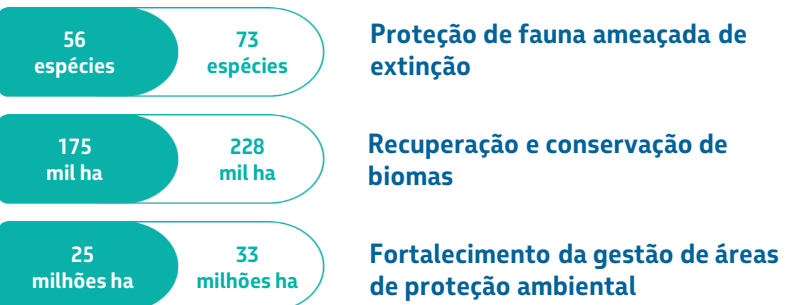
em 2030 | **+30%** Esforços biodiversidade

100% DAS NOSSAS INSTALAÇÕES COM PLANO DE AÇÃO EM BIODIVERSIDADE ATÉ 2025



2023 2024 2025

AUMENTO DE + 30% EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PELO INVESTIMENTO SOCIOAMBIENTAL ATÉ 2030

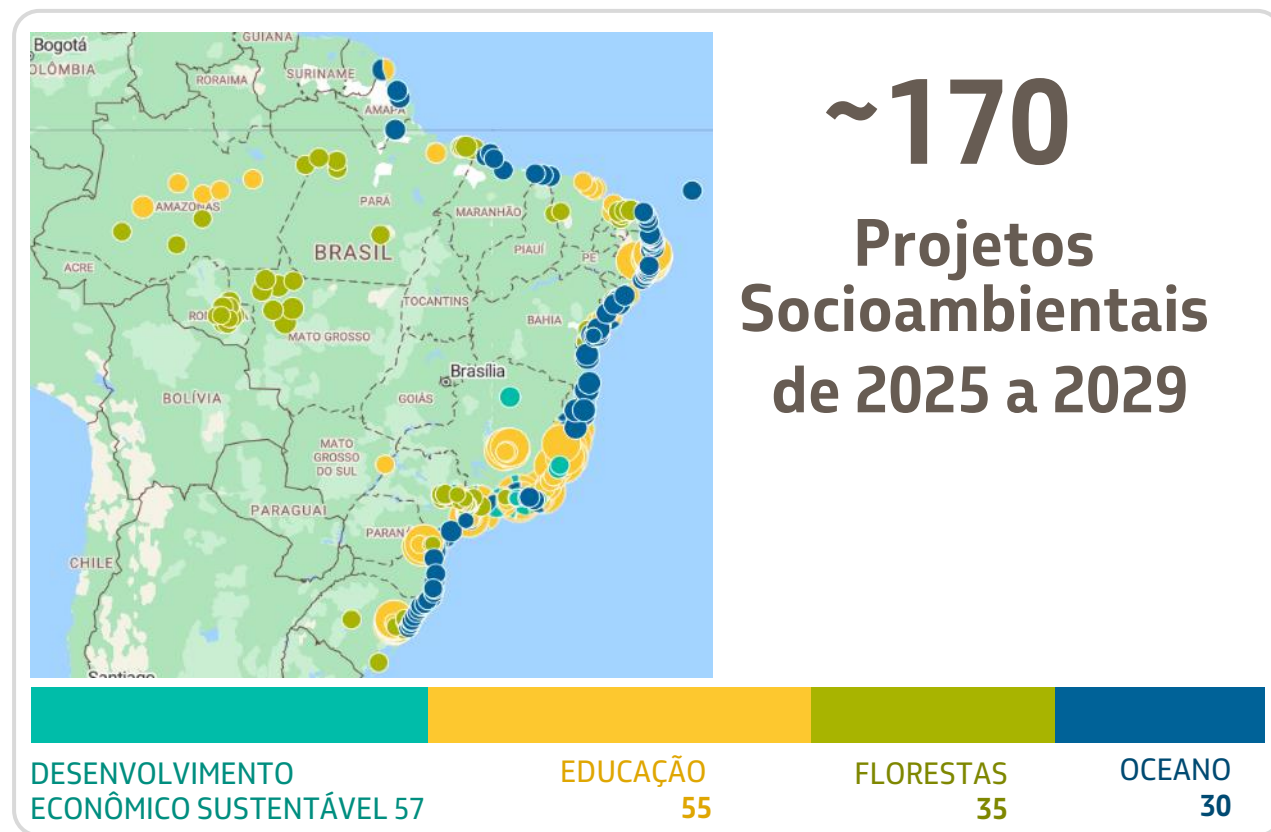


ALCANÇAR GANHOS DE BIODIVERSIDADE ATÉ 2030, COM FOCO EM FLORESTAS E OCEANOS

- ▶ Ampliação de recursos para os investimentos socioambientais em Oceano e Florestas
- ▶ Atuação em todos os biomas do Brasil e abordagem holística com integração do tema biodiversidade em todos os projetos ambientais

Projetos Socioambientais

Compromisso: Proporcionar retorno à sociedade de, no mínimo, 150% do valor investido* nos projetos socioambientais voluntários** até 2030



Investimentos de R\$ 1,5 bilhão nos próximos quatro anos

Meta de convergência para 0,1% da Receita líquida investida em projetos socioambientais

- ✓ Crescimento de aproximadamente 90% na carteira de projetos nos últimos anos
- ✓ Parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de todas as regiões do país
- ✓ Presença em 24 estados e no DF e em todos os biomas brasileiros
- ✓ Aderência às demandas do negócio e aos diagnósticos dos territórios

Destaques

Autonomia e Renda Petrobras: capacitação profissional de 20 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social para atuação no segmento de O&G.

Iniciativa Floresta Viva: 20 projetos de restauro em diferentes biomas brasileiros (+ de 4 mil ha)

* Utilização de metodologia Social Return on Investment (SROI) ou Análise de Custo Benefício (ACB)

** Projetos socioambientais voluntários são aqueles não relacionados ao cumprimento de obrigações legais



Cuidar das Pessoas

- **Proporcionar retorno à sociedade de no mínimo 150% do valor investido nos projetos socioambientais voluntários¹ (até 2030)**
- **Estar entre as três empresas de O&G mais bem colocadas no ranking de direitos humanos até 2030²**
- **Promover a Diversidade, a Equidade e a Inclusão:**
 - Antecipar a meta de 25% de mulheres na liderança para 2029
 - Antecipar a meta de 25% de pessoas negras na liderança para 2029
- **Implementar 100% dos compromissos do Movimento Mente em Foco (Pacto Global da ONU) até 2030**
- **Implementar 100% dos objetivos estratégicos do Plano de Ação Global de Atividade Física da OMS no contexto empresarial até 2030**

¹ Por projeto, passível de mensuração (3 anos) | ² No Corporate Human Rights Benchmark (CHRB)

Atuar com integridade

- **Promover a diversidade nas Indicações da Petrobras para nossas participações:**
 - *Atingir, até 2026, o mínimo de 30% de mulheres em cargos de órgãos estatutários de indicação da Petrobras nas suas participações societárias*
 - *Assegurar, até 2030, o mínimo de 10% de pessoas autodeclaradas negras em cargos de órgãos estatutários de indicação da Petrobras nas suas participações societárias*
- **Assegurar, até 2030, o encerramento das apurações de violência sexual com prazo médio de 60 dias**
- **100% dos fornecedores relevantes treinados em integridade e/ou privacidade até 2030**
- **Implementar due diligence de direitos humanos em 100% dos nossos fornecedores relevantes até 2030**
- **Avaliar, em 100% das contratações nas categorias estratégicas, a ampliação de requisitos ASG, até 2028**
- **Estabelecer que 70% dos fornecedores relevantes tenham seu inventário de emissões (GEE) publicado, até 2028**



GOVERNANÇA



Fortalecimento de nossa Governança

NOSSO SISTEMA DE GOVERNANÇA

- ✓ Assegura decisões técnicas
- ✓ Previne influência política
- ✓ Garante a aprovação de projetos com previsão de retorno econômico



Conselho de Administração define a orientação geral dos nossos negócios, estabelecendo nossa missão e objetivos estratégicos



Diretoria Executiva responsável pela gestão dos negócios e pelos seus resultados



Comitês Estatutários especializados responsáveis por assessorar decisões dos Diretores, Diretoria Executiva e Conselho de Administração



O processo decisório é suportado por análises técnicas e pareceres jurídicos e de conformidade



Estruturas independentes de Governança e Compliance, Auditoria Interna e Ouvidoria.
Canal de denúncia externo, com garantia de anonimato e não retaliação

ALÉM DISSO, A PETROBRAS É SUPERVISIONADA POR DIVERSOS REGULADORES

- ✓ CVM e SEC (proteção ao investidor)
- ✓ CGU (Controladoria Geral da União)
- ✓ TCU (Tribunal de Contas da União)
- ✓ SEST (controle de práticas de governança)
- ✓ CADE (órgão antitruste)

Governança de aprovação de projetos

Todas as decisões de Diretor, Diretoria Executiva ou Conselho de Administração são assessoradas por Comitês Técnico Estatutários

Entrada na carteira de projetos do Plano

Projetos devem ter alinhamento estratégico e expectativa de VPL positivo

Etapa inicial do planejamento: não significa autorização para execução

Desenvolvimento dos Projetos

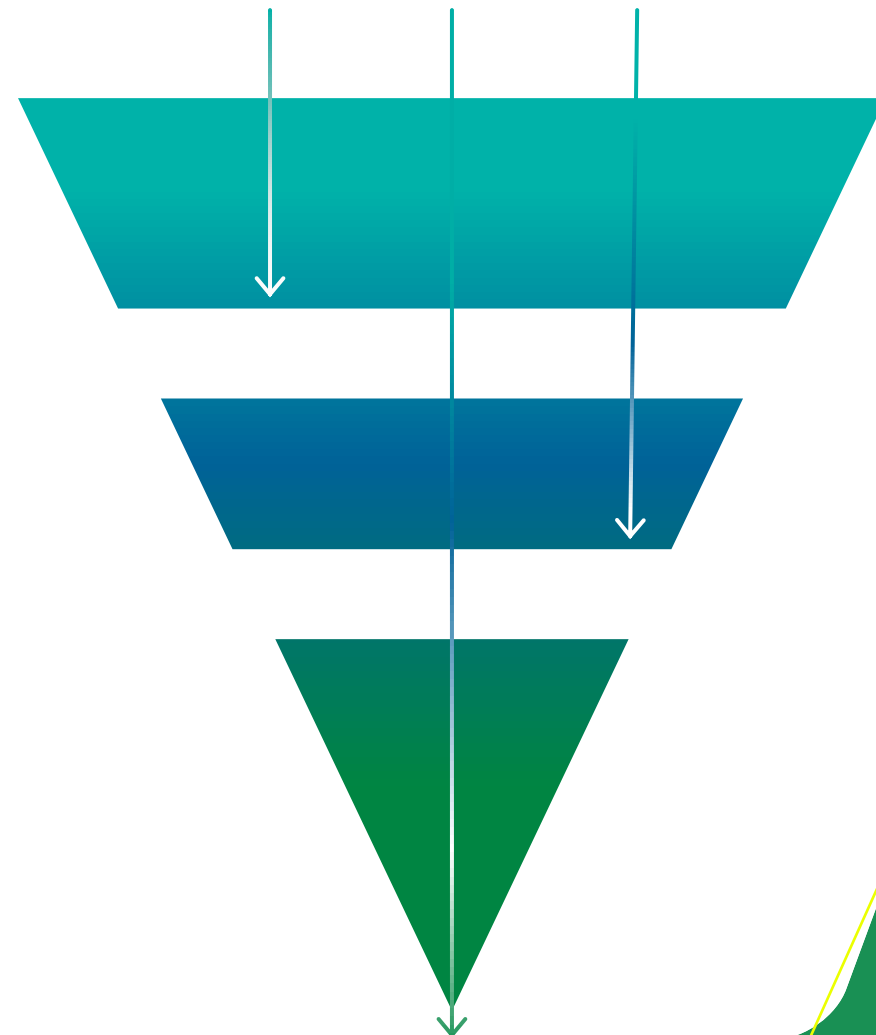
Sistemáticas internas estabelecem critérios e etapas para os investimentos e desinvestimentos

Decisão de Implementação

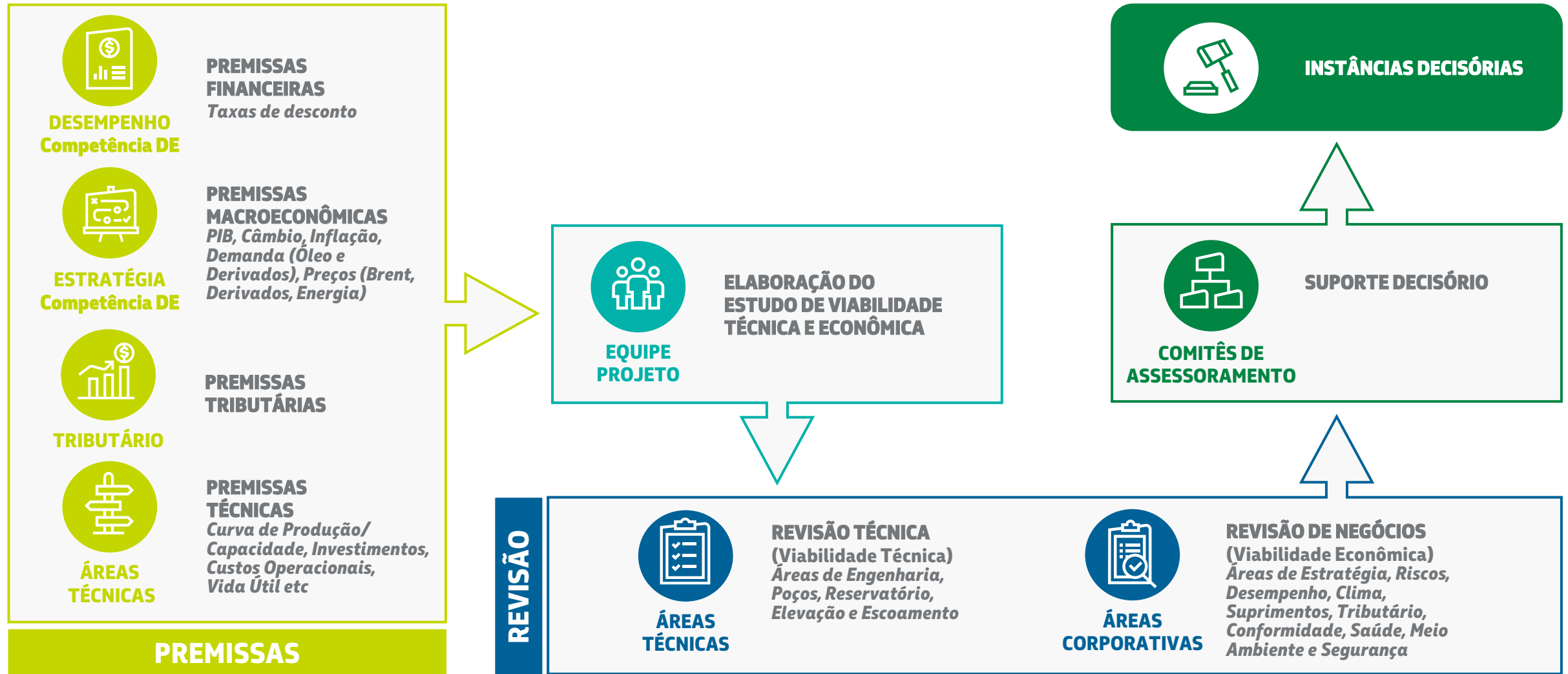
Comprovação de viabilidade técnica e econômica: grupos revisores e Comitês Técnico Estatutários, com executivos respondendo fiduciariamente por suas manifestações

Projetos acima de US\$ 1 bilhão demandam aprovação do CA, com parecer do Comitê de Investimentos

Projetos de Transição Energética têm limites de competência menores



Sistemática de aprovação com independência da equipe de projetos



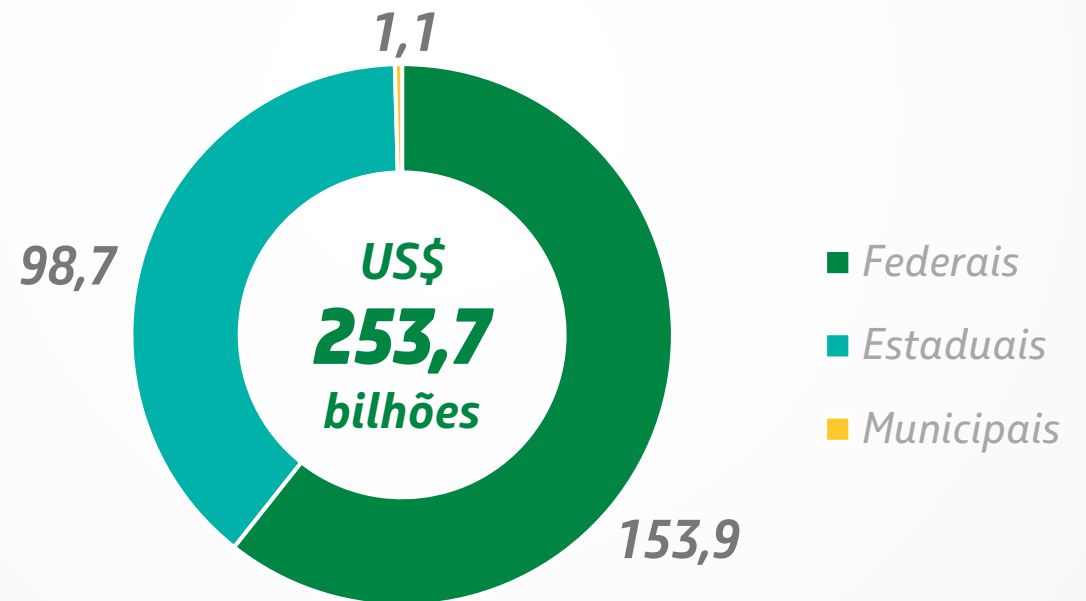


TRIBUTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS

O Plano tem o potencial de gerar e sustentar 315 mil empregos* diretos e indiretos no Brasil ao longo dos próximos 5 anos

Tributos 2025-2029

US\$ bilhões



* Premissa: Capex de US\$ 111 bilhões, divididos da forma: US\$ 77 bi em E&P, US\$ 20 bi em RTC, US\$ 11 bilhões em G&EBC e US\$ 3 bi Gestão/Corporativo. São os empregos sustentados. É a geração líquida de emprego ao longo do período. Não é correto multiplicar esse valor pelo número de anos do plano e acumular os empregos gerados.

NOSSA **trajetória**

*O Plano Estratégico 2050 apresenta a trajetória que iremos percorrer como empresa **líder na transição energética justa**, reduzindo nossas emissões, mantendo nossa participação na oferta de energia no Brasil e com papel crescente das energias renováveis em nosso portfólio, contribuindo para a segurança energética do país.*



É perfeitamente possível conciliar a liderança na transição energética justa com a exploração responsável de óleo e gás no país. Nosso petróleo tem uma das menores intensidades de carbono do mundo.

Nossa atuação hoje – tanto no pré-sal quanto em novas fronteiras – é fundamental para contribuir com a segurança energética do país, além de gerar os recursos necessários para financiar a transição energética justa.

Vamos aumentar os investimentos em baixo carbono nos negócios da Petrobras, diversificando nosso portfólio de forma responsável e rentável.

Estamos adotando diferentes estratégias para de acordo com os segmentos, realizando investimentos em descarbonização das operações, em geração renovável e em combustíveis sustentáveis, e ampliando nossas pesquisas em baixo carbono.

Desenhamos uma carteira diversificada e preparada para as rotas, ainda incertas, da transição energética, incluindo negócios em hidrogênio, etanol, biocombustíveis, biometano, CCUS e energias eólica e solar fotovoltaica.

Nossa produção de energia vai crescer mais limpa com o Brasil, mantendo a nossa relevância na matriz energética nacional e nosso importante papel na sociedade brasileira

O Brasil é a nossa energia.

PLANO ESTRATÉGICO 2050
PLANO DE NEGÓCIOS
PETROBRAS 2025-2029

O Brasil é a nossa energia

